

21. BOSCH CAR MULTIMÉDIA PORTUGAL, S.A – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO ESTRATÉGICO:

Submete-se à consideração do executivo municipal para aprovação da assembleia municipal o presente processo com vista a que seja reconhecido por aquele órgão o interesse público estratégico do empreendimento em causa, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 31º A 33 do regulamento do plano diretor municipal de braga, na sequência da deliberação tomada a 13 de setembro do presente ano, com fundamento nas informações técnicas que se anexam.

17. BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, S.A. – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO ESTRATÉGICO DO EMPREENDIMENTO, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DOS ARTIGOS 31º E 32º DO REGULAMENTO PDM:

Do **Sr. Vereador Miguel Bandeira**, submetendo à apreciação do Executivo Municipal, a dispensa do procedimento de avaliação ambiental estratégica e a abertura do período de discussão pública não inferior a 20 dias úteis, conforme informações técnicas prestadas pela Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento /Divisão de Planeamento.

Processo: 2021/300.30.008/205

Registo de entrada: E/40467/2021

Requerente: Bosch Car Multimedia Portugal, S.A

Local da Obra: Rua Max Grundig nº35, Lomar e Arcos

Nº Informação: 55364 de 01/09/2021

Assunto: Reconhecimento de Empreendimento Estratégico

Informação:

1. Solicita-se o reconhecimento de interesse público municipal no âmbito do conceito de empreendimento estratégico, nos termos do artigo 31º do PDM, para ampliação da unidade empresarial da Bosch. Localizada na Rua Max Grundig, na freguesia de Lomar.
2. A Bosch é uma empresa dedicada à inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar, com destaque a nível nacional e internacional na submissão de patentes.
3. Através dos registos E/23729/2021 e E/27722/2021 (Pnº2021/900.20.604/768) foi apresentado um pedido de reconhecimento de interesse público municipal aprovado em reunião do executivo municipal de 26/07/2021.
4. Os elementos apresentados através do registo E/40467/2021, visam alterar a solução anteriormente apresentada, resultando na seguintes proposta: construção de três novos edifícios (produção e escritórios – Brg 110A/ pesquisa e desenvolvimento e laboratórios – Brg 112/ área técnica – Brg115A) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, e a demolição do edifício Brg104, nas condições indicadas no relatório de incidências apresentado (Quadro de áreas, plantas e alçados).
5. O pedido encontra-se corretamente instruído, com:
 - a. Minuta do contrato de investimento com o Município de Braga;
 - b. Relatório de incidências territoriais, com indicação do impacto positivo ao nível do uso, acessibilidade e tráfego, biodiversidade e arquitetura e paisagem, e das ações mitigadoras do impacto negativo do solo. Este relatório inclui memória Descritiva e Justificativa da proposta, quadro das áreas, plantas e alçados para conhecimento da pretensão, e os extratos cartográficos necessários à sua localização e enquadramento no PDM.
6. O pretendido é enquadrável nas alíneas a), b) e d) do nº1 do artigo 31º do PDM, por apresentar um elevado caráter inovador, por se tratar de um investimento na área da indústria, e por englobar um investimento superior a 2 000 000€.
7. Atendendo à fundamentação apresentada no relatório de incidências territoriais entendemos desnecessária a avaliação ambiental estratégica, estando o procedimento sujeito a discussão pública por período não inferior a 20 dias, em conformidade com o disposto no nº3 do artigo 32º do PDM.

8. A proposta apresentada, incide sobre uma categoria de espaço (AE1) destinada ao uso industrial e as cercas propostas para os edifícios, superiores a 7,5m, poderão ser enquadradas no nº1 do artigo 33º do PDM.
9. A pretensão concretiza um dos objetivos estratégicos previstos no artigo 2º do PDM: Braga, um território para investir.
10. Em conclusão, o pedido encontra-se corretamente instruído, tem enquadramento no conceito de empreendimento estratégico, e pode ser enviado para reunião de câmara para que delibere sobre:
 - a. A dispensa do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica;
 - b. A abertura de um período de discussão pública não inferior a 20 dias uteis.

A Chefe da DP,

Processo: 2021/300.30.008/205

Registo de entrada: E/40467/2021

Requerente: Bosch Car Multimedia Portugal, S.A

Local da Obra: Rua Max Grundig nº35, Lomar e Arcos

Nº Informação: 55364 de 01/09/2021

Assunto: Reconhecimento de Empreendimento Estratégico

Informação:

1. Solicita-se o reconhecimento de interesse público municipal no âmbito do conceito de empreendimento estratégico, nos termos do artigo 31º do PDM, para ampliação da unidade empresarial da Bosch. Localizada na Rua Max Grundig, na freguesia de Lomar.
2. A Bosch é uma empresa dedicada à inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar, com destaque a nível nacional e internacional na submissão de patentes.
3. Através dos registos E/23729/2021 e E/27722/2021 (Pnº2021/900.20.604/768) foi apresentado um pedido de reconhecimento de interesse público municipal aprovado em reunião do executivo municipal de 26/07/2021.
4. Os elementos apresentados através do registo E/40467/2021, visam alterar a solução anteriormente apresentada, resultando na seguintes proposta: construção de três novos edifícios (produção e escritórios – Brg 110A/ pesquisa e desenvolvimento e laboratórios – Brg 112/ área técnica – Brg115A) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, e a demolição do edifício Brg104, nas condições indicadas no relatório de incidências apresentado (Quadro de áreas, plantas e alçados).
5. O pedido encontra-se corretamente instruído, com:
 - a. Minuta do contrato de investimento com o Município de Braga;
 - b. Relatório de incidências territoriais, com indicação do impacto positivo ao nível do uso, acessibilidade e tráfego, biodiversidade e arquitetura e paisagem, e das ações mitigadoras do impacto negativo do solo. Este relatório inclui memória Descritiva e Justificativa da proposta, quadro das áreas, plantas e alçados para conhecimento da pretensão, e os extratos cartográficos necessários à sua localização e enquadramento no PDM.
6. O pretendido é enquadrável nas alíneas a), b) e d) do nº1 do artigo 31º do PDM, por apresentar um elevado carater inovador, por se tratar de um investimento na área da indústria, e por englobar um investimento superior a 2 000 000€.
7. Atendendo à fundamentação apresentada no relatório de incidências territoriais entendemos desnecessária a avaliação ambiental estratégica, estando o procedimento sujeito a discussão pública por período não inferior a 20 dias, em conformidade com o disposto no nº3 do artigo 32º do PDM.



8. A proposta apresentada, incide sobre uma categoria de espaço (AE1) destinada ao uso industrial e as cêrceas propostas para os edifícios, superiores a 7,5m, poderão ser enquadradas no nº1 do artigo 33º do PDM.
9. A pretensão concretiza um dos objetivos estratégicos previstos no artigo 2º do PDM: Braga, um território para investir.
10. Em conclusão, o pedido encontra-se corretamente instruído, tem enquadramento no conceito de empreendimento estratégico, e pode ser enviado para reunião de câmara para que delibere sobre:
 - a. A dispensa do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica;
 - b. A abertura de um período de discussão pública não inferior a 20 dias uteis.

A Chefe da DP,

Praça Conde de Agrolongo 4704 - 514 Braga
Balcão Único Municipal
MODCMB02001_00

Tel. 253 616 060 - Fax 253 203 151

www.cm-braga.pt - e-mail : municipo@cm-braga.pt
Horário contínuo de 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h30
Página 2 de 2

CONTRATO DE INVESTIMENTO

ENTRE,

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4730-749 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designado para efeitos do presente contrato por MB;

IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., pessoa coletiva n.º 504 807 706, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designada para efeitos do presente contrato por InvestBraga;

E

Bosch Car Multimedia Portugal S.A., pessoa coletiva n.º 502 315 407 com sede na rua Max Grundig, 35. 4705-820 Braga, freguesia de Lomar e Arcos, concelho de Braga, neste ato representada pelos Administradores
, designada para efeitos do presente contrato por Bosch;

CONSIDERANDO QUE:

- A. Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, de acordo com o disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- B. Para execução das referidas atribuições são outorgadas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, previstas nos artigos 25.º, n.º 2, alínea k), e 33.º, n.º 1, alíneas o), r) e u) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- C. O regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga (PDMB) prevê a classificação de Empreendimentos Estratégicos, todos aqueles processos de licenciamento a que, por deliberação da Assembleia Municipal sob proposta devidamente fundamentada da Câmara Municipal, seja reconhecido interesse público estratégico pelo seu especial impacto na ocupação do território, pela sua importância para o desenvolvimento económico e social do concelho, ou pela sua especial funcionalidade ou expressão plástica ou monumental, carecendo da realização do presente contrato de investimento, previstas na Secção VI, no Artigo 31º do referido regulamento;
- D. A InvestBraga é uma empresa municipal, cujo capital social é integralmente detido pelo MB, que tem por objeto a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros, cabendo o papel de apoio e acompanhamento aos projetos de investimento e a monitorização da efetiva concretização dos contratos de investimento realizados pelo município com os investidores;
- E. A Bosch pretende realizar um investimento, no Concelho de Braga, no valor superior a 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros), a aplicar na construção de um edifício com infraestrutura produtiva e para escritórios com 13 109 metros quadrados de implantação e 23 401 metros quadrados de construção, a implantar num prédio misto

denominado Brg 110A, num outro edifício com escritórios, garagem e áreas de apoio com a área total de implantação de 18 265 metros quadrados e de 32 800 metros quadrados de construção para R&D a ser denominado Brg 112, num outro edifício para a área técnica de suporte aos novos edifícios com uma área total de implantação de 1500 metros quadrados e de 3 000 metros quadrados de construção a ser denominado de 115A, num parque de estacionamento de superfície para cerca de 180 lugares e num outro, a longo prazo, em altura com capacidade de cerca de 800 lugares, sito em rua Max Grundig, 35. Lomar para reforço da sua capacidade produtiva, tecnológica e da atividade de I&D;

- F. O investimento referido na alínea anterior irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho e irá gerar cerca de mais 50 (cinquenta) novos postos de trabalho;
- G. O MB e a InvestBraga reconhecem ser de importância estratégica para o desenvolvimento do Concelho a concretização do projeto acima referido, sendo que declaram este projeto como um projeto de interesse económico para o município;

É, de livre e boa-fé, acordado e reduzido a escrito o presente Contrato de Investimento, do qual fazem parte os considerandos supra indicados e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CAPÍTULO I DEFINIÇÕES

CLÁUSULA 1.ª DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente Contrato de Investimento os termos e expressões abaixo indicadas têm o significado e conteúdo seguintes:

- a) Alteração das Circunstâncias («hardship») (Cláusula de Salvaguarda) – A alteração anormal das circunstâncias, inclusive de ordem económica, alheia à vontade das Partes e em que estas fundaram a vontade de estabelecer o presente Contrato de Investimento, tornando mais onerosa a execução do contrato, embora não impossível, proporcionando a possibilidade de revisão unilateral ou a resolução do contrato, nos termos previstos no presente contrato;
- b) Anexos – Os documentos identificados na cláusula 11.ª, cujo conteúdo faz parte integrante do presente Contrato;
- c) Contrato – O presente Contrato de Investimento, incluindo todos os seus Anexos;
- d) Força Maior – Facto natural ou situação imprevisível e inevitável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade ou das circunstâncias próprias da InvestBraga, do MB e da Bosch e que impeçam a realização dos objetivos do Contrato e/ou cumprimento das obrigações das Partes;
- e) Incentivos – Conjunto de investimentos, apoios e benefícios concedidos pelo MB à Bosch;
- f) Partes – A InvestBraga, o MB e a Bosch;
- g) Projeto / Empreendimento – Construção de novas instalações, reforço da capacidade tecnológica e da atividade de I&D, de acordo com o Plano de Investimento que constitui o Anexo I ao presente Contrato;
- h) Período do Investimento – O período compreendido entre a data da assinatura do presente Contrato e o período subsequente de 10 (dez) anos;
- i) Vigência do Acordo – Período correspondente ao Período do Investimento.

CAPÍTULO II CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

CLÁUSULA 2.^a OBJETIVOS DO PROJETO

- 1) Constituem objetivos do Projeto:
 - a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento que se estima em 25 000 000 € (vinte e cinco milhões de Euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo I ao presente Contrato;
 - b) A construção de novas instalações, melhor identificadas na planta incluída no Anexo II ao presente contrato, no valor de 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros);
 - c) O reforço da capacidade tecnológica da empresa;
 - d) O reforço da atividade de I&D da empresa;
 - e) A instalação da nova unidade produtiva e de escritórios da Bosch referido na alínea b) da presente cláusula;
 - f) A criação de 50 (cinquenta) postos de trabalho direto no período de 3 (três) anos.
- 2) O cumprimento das obrigações e dos objetivos da presente Cláusula estará condicionado à não ocorrência de eventos suscetíveis de serem considerados Força Maior ou Alteração das Circunstâncias («hardship»).
- 3) A verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias será reconhecida por conciliação das Partes ou por recurso aos tribunais competentes da Comarca de Braga.

CLÁUSULA 3.^a CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será concretizado pela Bosch nos termos e condições indicados no presente Contrato.

CLÁUSULA 4.^a ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

- 1) Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, incumbirá à InvestBraga a responsabilidade de assessorar, acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato, devendo a Bosch fornecer-lhe todas as informações, documentos e esclarecimentos necessários e relevantes para o efeito.
- 2) Em qualquer caso, a Bosch, facultará, com a periodicidade anual, de motu-próprio, com início durante o 1.º trimestre do ano seguinte ao da celebração do presente contrato, ou sempre que a InvestBraga o solicitar, a documentação adequada a demonstrar que estão a ser satisfeitos os objetivos e obrigações constantes do presente Contrato, designadamente, documentos comprovativos de regularização das obrigações fiscais e para com a Segurança Social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados ou quaisquer outros documentos contabilísticos ou de outra natureza, relativamente ao Projeto.
- 3) A Bosch facultará à InvestBraga, ou a qualquer outra entidade por esta nomeada, acesso aos locais de realização do Projeto.

CAPÍTULO III

OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA 5.^a OBRIGAÇÕES DA BOSCH

- 1) Pelo presente Contrato, e sem prejuízo do disposto noutras cláusulas contratuais, a Bosch obriga-se a:
- a) Realizar, durante o Período do Investimento, um investimento que se estima em 25 000 000€ (vinte e cinco milhões de Euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo I ao presente Contrato;
 - b) Alcançar os objetivos previstos na Cláusula 2.^a;
 - c) Construir as instalações, com umas possíveis localizações identificadas na planta incluída no Anexo II ao presente contrato, com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, após obtenção dos licenciamentos e autorizações necessários;
 - d) Reforçar a sua capacidade produtiva e tecnológica;
 - e) Reforçar a sua atividade de I&D;
 - f) Afectar as instalações referidas na alínea c) da presente cláusula ao exercício da sua atividade empresarial;
 - g) Desenvolver a sua atividade, pelo período de pelo menos 10 (dez) anos, no Concelho de Braga;
 - h) Cumprir com as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
 - i) Fornecer à InvestBraga e ao MB, sempre que solicitado e no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido, os documentos, elementos, informações e esclarecimentos necessários ao acompanhamento, controlo e fiscalização do presente Contrato, designadamente:
 - i) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais;
 - ii) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações para com segurança social;
 - iii) mapas de pessoal;
 - iv) balanços e demonstrações de resultados;
 - j) Manter uma situação financeira equilibrada;
 - k) Dispor de contabilidade organizada de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, que seja adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do Projeto e permita autonomizar os efeitos do mesmo;
 - l) Facultar à InvestBraga e ao MB, ou a qualquer outra entidade por estes nomeada, livre acesso aos locais de realização do Projeto.
- 2) As obrigações previstas no número 1 da presente cláusula devem ser executadas no prazo máximo de 10 (dez) anos a contar da data da assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA 6.^a RECONHECIMENTO DE PROJETO DE INTERESSE ESTRATÉGICO

Sob condição de deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta devidamente fundamentada da Câmara Municipal, é reconhecido pelo MB e pela InvestBraga o interesse público estratégico do projeto/empreendimento da Bosch, em conformidade com as alíneas a) b) e d), do Artigo 31º, Secção VI, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga (PDMB).

CAPÍTULO IV

ARTICULAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES E INCUMPRIMENTO DO CONTRATO

CLÁUSULA 7.^a PRINCÍPIOS GERAIS

O reconhecimento de projeto/empreendimento de interesse público estratégico previsto na Cláusula 6.^a constitui contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Bosch Car Multimedia Portugal S. A. dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do presente Contrato e Anexos.

CLÁUSULA 8.^a INCUMPRIMENTO PELA BOSCH

- 1) Sem prejuízo do disposto na legislação em vigor, no número 2 da Cláusula 2.^a, no número 3 da cláusula 6.^a, e no número seguinte da presente Cláusula, no caso de não cumprimento pela Bosch de qualquer dos objetivos ou de qualquer das obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, o MB, mediante comunicação enviada à Bosch, poderá resolver o Contrato, independentemente de qualquer interpelação, implicando a perda do reconhecimento de projeto / empreendimento de interesse público estratégico, e tendo direito, designadamente, ao pagamento pela Bosch do montante correspondente a quaisquer benefícios, apoios e incentivos concedidos pelo MB, proporcional ao período de tempo que medeia entre a data da resolução do Contrato até ao termo do Período do Investimento.
- 2) Sem prejuízo do disposto no número 1, constituem também fundamento de resolução a prestação pela Bosch de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.
- 3) A comunicação da decisão de resolução referida no número 1 produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.

CAPÍTULO V INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO, APLICAÇÃO DO CONTRATO DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

CLÁUSULA 9.^a PRINCÍPIO GERAL

Sempre que entre as Partes Contratantes se suscitem dúvidas quanto à interpretação, aplicação ou integração do presente Contrato ou se suscitar litígio ou situação de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, aquelas envidarão os melhores esforços para obter o acordo ou resolverem amigavelmente as divergências ou litígios.

CLÁUSULA 10.^a FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios emergentes do presente Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

CLÁUSULA 11.^a
ANEXOS

Fazem parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais, os seguintes Anexos:

Anexo I: Plano de Investimento;

Anexo II: Planta do local de implementação do projeto.

CLÁUSULA 12.^a
COMUNICAÇÕES

- 1) Quaisquer comunicações ou notificações previstas no Contrato, salvo disposição específica em contrário, serão sempre efetuadas por escrito e remetidas:
 - a) Em mão, desde que comprovadas por protocolo;
 - b) Por email, desde que comprovado por "Recibo de transmissão ininterrupta";
 - c) Por correio registado com aviso de receção.
- 2) Consideram-se, para efeitos do presente Contrato, como domicílios das Partes, as seguintes moradas e postos de receção:
 - a) InvestBraga
Att. Sr. Presidente do Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, EM
Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4711-909 Braga
 - b) MB
Att. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Praça do Município, 4730-749 Braga
 - c) Bosch Car Multimedia Portugal S.A.
Att. Eng. Carlos Alberto Carvalho Ribas Da Silva
Rua Max Grundig 35, 4705-820 Lomar
- 3) As Partes poderão alterar os seus domicílios indicados, mediante comunicação prévia dirigida à outra Parte, com a antecedência não inferior a 3 (três) dias, sob pena de considerarem efetuadas as comunicações ou notificações realizadas para os domicílios referidos no número 2.
- 4) As comunicações ou notificações feitas nos termos dos números anteriores consideram-se efetuadas ainda que sejam rejeitadas, ou venham devolvidas por não terem sido reclamadas na estação dos correios.

CLÁUSULA 13.^a
PRAZOS E SUA CONTAGEM

Os prazos fixados no presente Contrato contam-se em dias seguidos de calendário, salvo se contiverem indicação expressa em dias úteis.

CLÁUSULA 14.^a
PRAZO E EFICÁCIA

- 1) Sem prejuízo do disposto no número 2 da presente Cláusula, o presente Contrato entra em vigor e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

- 2) O presente Contrato será válido desde a data da sua celebração até ao termo do período de Vigência do Acordo, previsto na alínea i) da Cláusula 1.ª, se entretanto não for revogado ou resolvido.

Feito em Braga, aos 27 dias do mês de Agosto de 2021, em 3 exemplares.

Pela InvestBraga

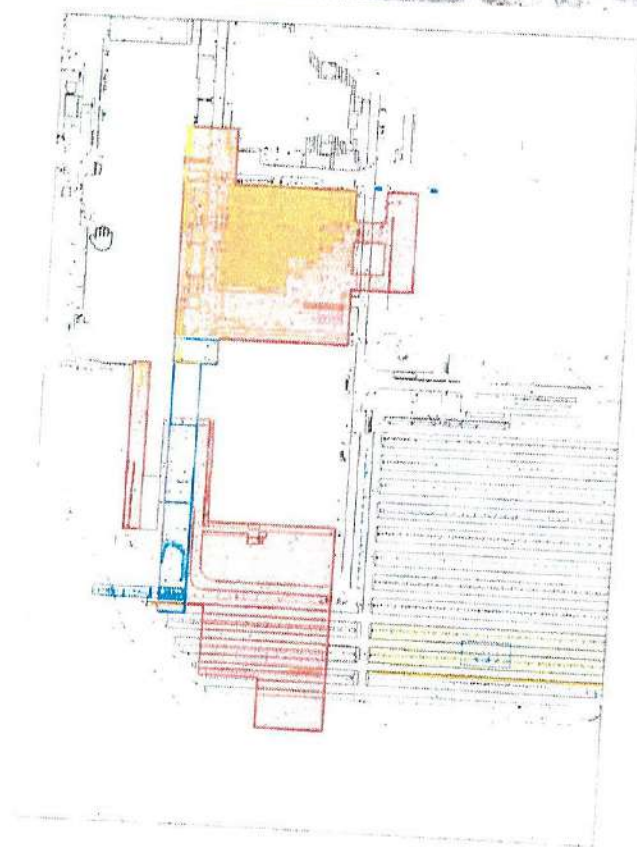
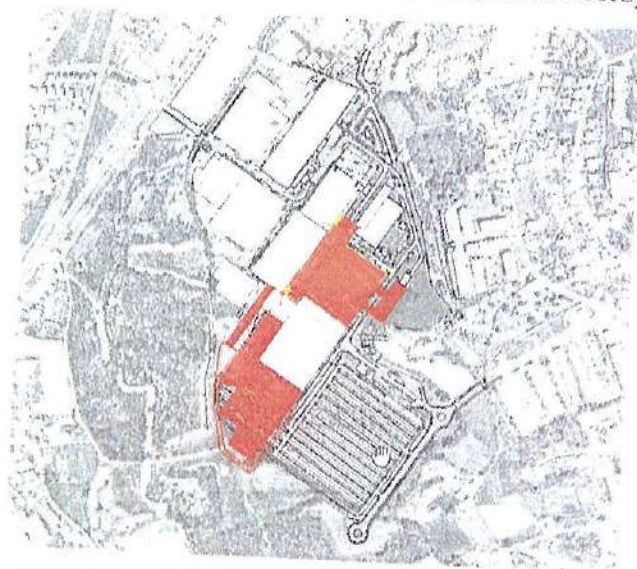
Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela Bosch

ANEXO I
PLANO DE INVESTIMENTO

Plano de investimentos (M€)					
Descrição	2022	2023	2024	2025	
Construção Brg 110A	5	5			
Construção Brg 112	2	2	5	6	
Construção parque de estacionamento	0,1	0,3			
Total por ano	7,1	7,3	5	6	
Total projeto					25,4

ANEXO II
PLANTA DO LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



RELATÓRIO INCIDÊNCIAS TERRITORIAIS
Bosch Car Multimédia Portugal S.A.

Câmara Municipal de Braga
Agosto 2021

1 – INTRODUÇÃO

O presente estudo refere a avaliação das incidências territoriais do empreendimento **Bosch Braga – Ampliação**, em termos funcionais, ambientais, físico-formais e paisagísticos, tendo em vista o reconhecimento de interesse público estratégico nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 31º e 32º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga, Aviso n.º 11741/2015, publicado no Diário da República n.º 201, 2ª Série, de 14 de outubro de 2015.

A Bosch ao longo de mais de 100 anos de presença em Portugal, e a mais 30 anos na cidade de Braga, tem-se pautado por um crescimento sustentado, e a todos os níveis, notável.

A sua visão estratégica, a cada cinco anos, faz com que após o forte investimento de 2018, esteja já a preparar uma nova ampliação de cerca de 65.000 m² em várias fases e um investimento de mais de 25 milhões de euros.

A Bosch, grande defensora da neutralidade carbónica, tinha definido essa meta para 2030, mas conseguiu antecipar para 2020. Todas as áreas utilizam energia verde ou adquirem créditos de carbono para compensarem as emissões.

A Bosch é uma empresa dedicada a inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar e, por isso, destaca-se a nível internacional e nacional como uma das empresas que mais patentes submete todos os anos e o desenvolvimento sediado em Braga participa e já submeteu mais de 60 patentes.

Na área produtiva utiliza tecnologia de ponta de acordo com as necessidades dos novos produtos e suportando sempre todo o trabalho humano de uma forma ergonómica e facilitadora no sentido de oferecer aos seus colaboradores maior conforto e segurança durante o desempenho das suas funções, minimizando eventuais efeitos nocivos para a saúde dos mesmos.

A constante mais-valia de inovação apontada à cidade de Braga, bem como o aumento muito significativo de postos de trabalho indiretos, para tal a Bosch desenvolveu em parceria com o Governo Português um Clube de Fornecedores para o seu desenvolvimento tecnológico e em que estão incluídas mais de 3 empresas localizadas na área de Braga.

É intenção da empresa construir 3 novos edifícios (Produção e Escritórios – Brg 110 A | Pesquisa e Desenvolvimento e Laboratórios – Brg 112 e Área Técnica – Brg 115a) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, com o objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal irá demolir o atual Brg 104 que será substituído pelo Brg 112.

Num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Face ao enquadramento com a Unidade de Execução de Lomar é nosso entendimento pedir isenção da Avaliação de Impacto Ambiental – Plano de Expansão, uma vez que se situa integralmente dentro dos limites do atual complexo da Bosch Braga, e uma vez que não se encontram incompatibilidades no que diz respeito ao cumprimento

dessa mesma Unidade de Execução.

O enquadramento da presente pretensão insere-se, claramente, no artigo 31.º do Regulamento do P.D.M. da CM de Braga, especificamente na SECÇÃO VI – Empreendimentos Estratégicos.

Acumula três dos quatro requisitos necessários ao respetivo enquadramento, a saber:

“a) Apresentem elevado carácter inovador;”

“b) Sejam investimentos na área da cultura, educação, saúde, ambiente, turismo, energias renováveis, indústria, ou complexos de lazer e de recreio;”

“c) Englobem investimentos iguais ou superiores a 2 000 000 €;”

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

- Enquadramento territorial

A área de intervenção, situada na Rua Max Grundig, Lomar, 4705-820, no concelho de Braga, estando confinada nos limites dos terrenos que definem o Complexo Industrial da Bosch.



Localização dos novos edifícios sobre ortofotomapa

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas – AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.

- Descrição do empreendimento

A proposta apresentada tem como objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal, é proposta a Construção de 3 novos edifícios, designadamente:

- Edifício BRG 112 para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios;

A localização / implantação do edifício Brg 112 pode ser ajustado dentro do complexo da Bosch, embora mantenha as mesmas características e índices urbanísticos apresentados neste documento.

Este edifício é composto por vários volumes interligados entre si com um número total de pisos a definir em cada um dos volumes, sendo que é proposta uma volumetria máxima de rés-do-chão + 3 pisos, apresentando como 177.91 a cota de platibanda.

No conjunto, este edifício, destinado para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 32.800 m².

- Edifício BRG 110 A e para Produção e Escritórios;

No caso do edifício Brg110 A, embora num único volume, e proposta em continuidade com o já existente Brg110 (edifício de produção e escritórios) apresenta alturas (cotas) de platibanda diferentes, a saber 157.31 para a parte da produção, composto por um único piso e 163.30 no que diz respeito à função de escritórios, que por sua vez se desenvolve em três pisos.

No conjunto, este edifício, destinado para Área de Produção (13.109 m^2) e Escritórios (10.292 m^2) soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 23.401 m^2 .

É de salientar que toda a construção proposta apenas apresenta construção acima da cota de soleira. Faz ainda parte da proposta de construção dos arruamentos e demais arranjos exteriores envolventes ao edifício no sentido manter o acesso direto ao Brg115 e ao Brg 115A onde se encontram a Logística e a Área Técnica.

- Edifício BRG 115 A para Áreas Técnicas;

No caso do edifício Brg115 A, este é proposto num volume único, e tem como objetivo aumentar a área técnica disponível no atual Brg115. O volume desenvolve-se em dois pisos permitindo dar resposta e apoio técnico à ampliação que aqui se apresenta.

Os dois pisos que o compõe atingem a cota da platibanda de 158.00, com uma área total de construção aproximada de 3.000 m^2 .

As áreas apresentadas, para os edifícios propostos (sensivelmente 65.000 m^2), são aproximadas e primordiais para colmatar as necessidades atuais para que o complexo industrial consiga dar resposta ao constante crescimento e exigência do mercado.

Conforme anteriormente referido, num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Uma vez que a expansão será concretizada de forma faseada, estas áreas podem atingir, num futuro próximo, um total de 65.000 m^2 de construção integrando a mesma categoria de empreendimentos estratégicos.

3 – PARÂMETROS URBANÍSTICOS DO EMPREENDIMENTO

BRG 112 ESCRITÓRIOS R + D (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	32 800 m ²
Uso Pretendido	Desenvolvimento Pesquisa Laboratórios
Implantação	18 265 m ²
Área Impermeável	17 671 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	r/c + 3 (máx.)
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	4 (máx.)
Altura da Fachada	18,00 ml (máx.)
Volumetria do Edifício	353 420 m ³

BRG 110 A EDIFÍCIO DE PRODUÇÃO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	13 109 m ²
Uso Pretendido	Indústria
Implantação	13 109 m ²
Área Impermeável	13 109 m ²
Número de Pisos / Área Acima da Cota da Soleira	1
Número de Pisos / Área Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	1
Altura da Fachada	10,15 ml
Volumetria	133 056 m ³

BRG 110 A ESCRITÓRIOS (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	10 292 m ²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Implantação	3 871 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	3
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	3
Altura da Fachada	15,25 ml
Volumetria do Edifício	74 943 m ³

BRG 115 A ÁREA TÉCNICA (CONSTRUÇÃO NOVA)

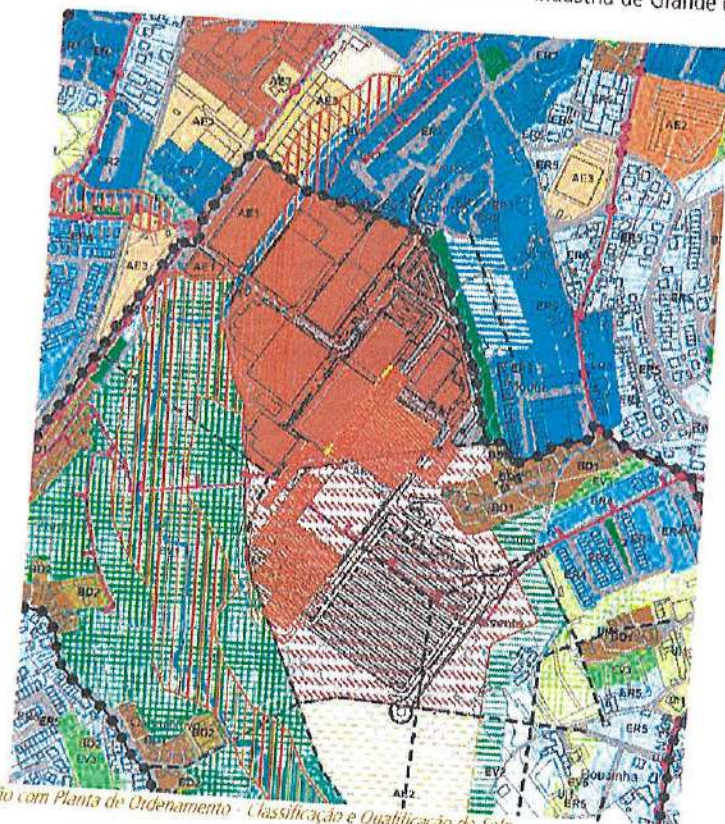
Área Bruta de Construção	3 000 m ²
Uso Pretendido	Área Técnica
Implantação	1 500 m ²

4 - VERIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DOS USOS PROPOSTOS

De modo a verificar a conformidade da Expansão/Ampliação da área de construção do Complexo Industrial da Bosch com as normas regulamentares aplicáveis, apresenta-se de seguida a sobreposição da intervenção sobre os documentos que compõe o PDM de Braga.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas - AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	2
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	2
Altura da Fachada	10,00 ml
Volumetria do Edifício	15 000 m³

ESTACIONAMENTO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área de Ocupação	4 300 m²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Área Impermeabilização	2 665 m²

IMPERMEABILIZAÇÃO

Área de Impermeabilização Total	40 451 m²
Edifícios	2 665 m²
Vias de Comunicação / Passeios	2 969 m²

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE

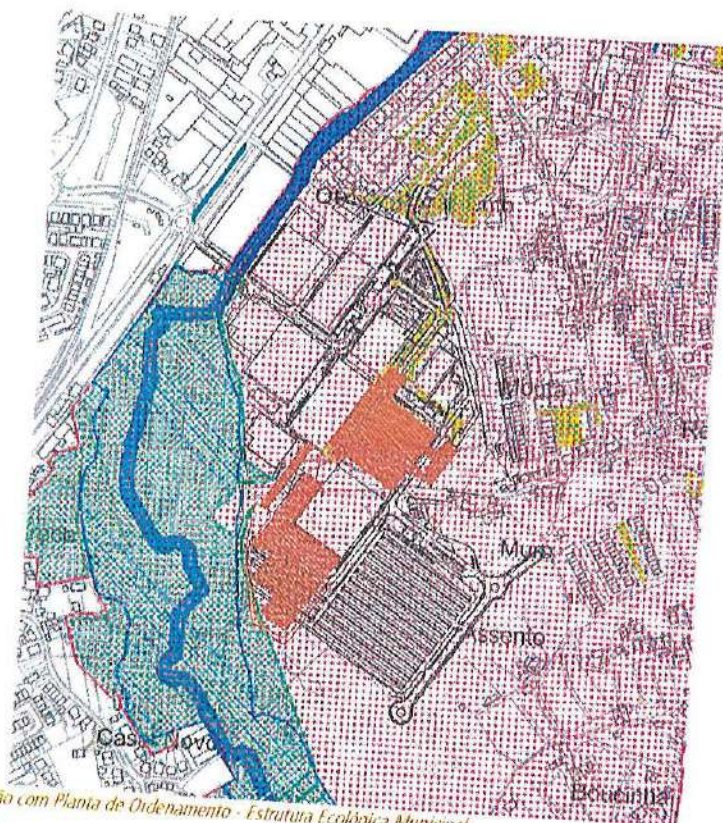
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²
Abaixo da Cota Soleira
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)
(ΣÁrea Construção) 11 752 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,09 m²/m²
Acima da Cota de Soleira
Área Construção 56 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)
(ΣÁrea Construção) 56 167 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,43 m²/m²

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE + PROPOSTA ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²
Abaixo da Cota Soleira
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)
(ΣÁrea Construção) 11 752 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,09 m²/m²
Acima da Cota de Soleira
Área Construção 121 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)
(ΣÁrea Construção) 121 167 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,92 m²/m²

- Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Estrutura Ecológica Municipal na Categoria de Corredor Estruturante.

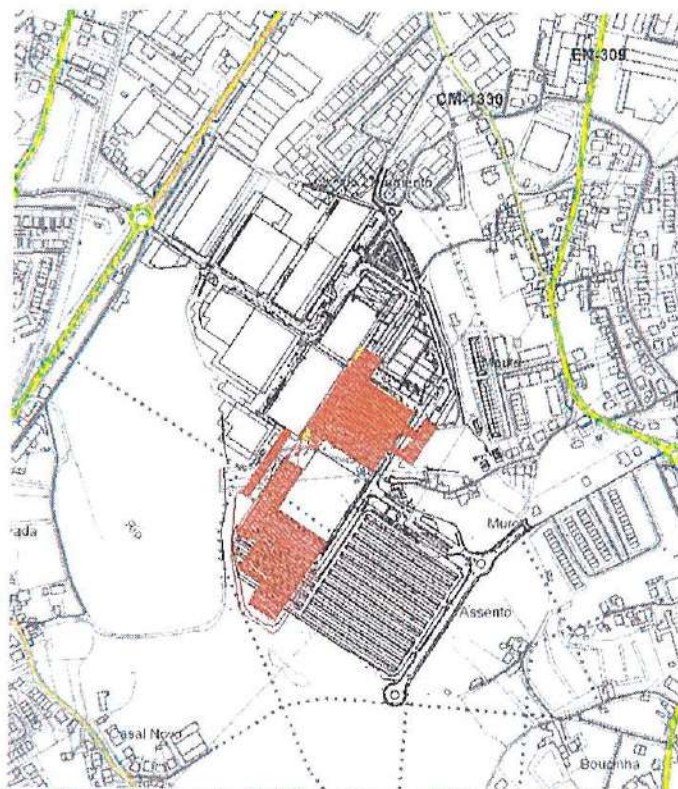


Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

É de salientar, especificamente no que diz respeito à Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal a promoção e contributos para a manutenção, reforço e valorizando as premissas dos corredores estruturantes previstos nesta Carta do PDM, em conformidade com as disposições das alíneas a) e b) do artigo 27º e enquadramento da pretensão na envolvente (nº1 do artigo 69º) onde a intervenção a ocupação proposta em nada interfere negativamente nas características dos sistemas ecológicos, como pelo contrário, apresenta um contributo bastante positivo para a sua manutenção, reforço e valorização.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

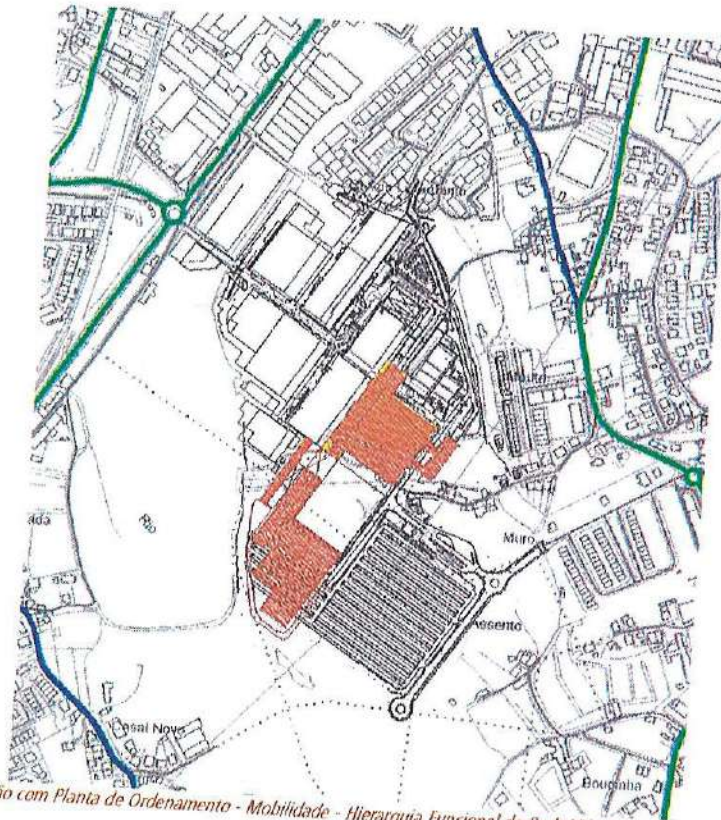
A nível de mobilidade e tendo em conta a hierarquia da rede viária é notória a proximidade com as Estrada Nacionais (embora desclassificadas pela E.P. e pela CM de Braga).



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

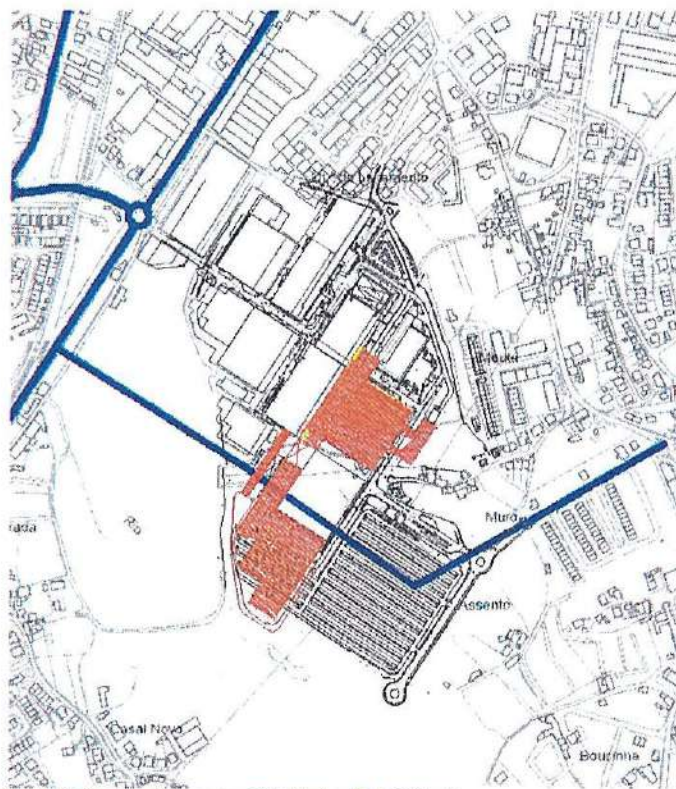
Na categoria de hierarquia funcional da rede viária o complexo é servido por vias de comunicação, Principal, Secundária e Local.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

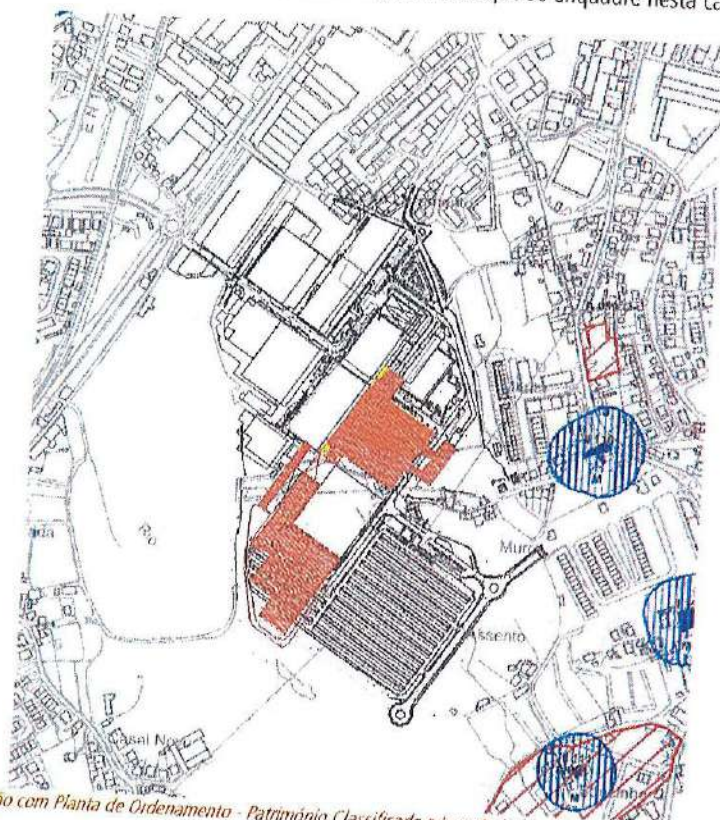
O complexo da Bosch é servido pela Rede Ciclável Intra-Urbana. É de realçar que a via ciclável que atravessa o actual Complexo da Bosch, é agora inexistente.



Superposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

- Extrato da Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

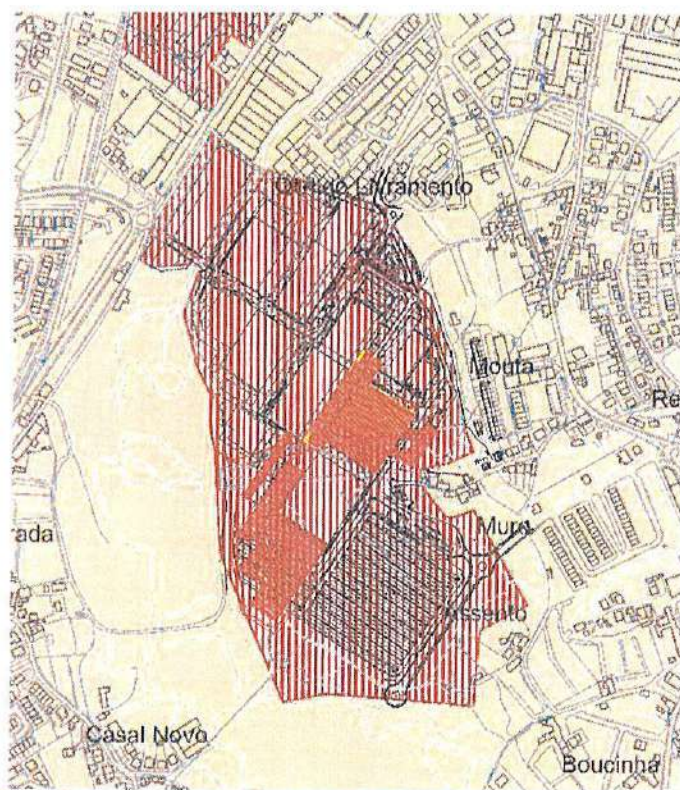
A totalidade dos terrenos da Bosch Braga não apresenta património que se enquadre nesta categoria.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

- Extrato da Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído

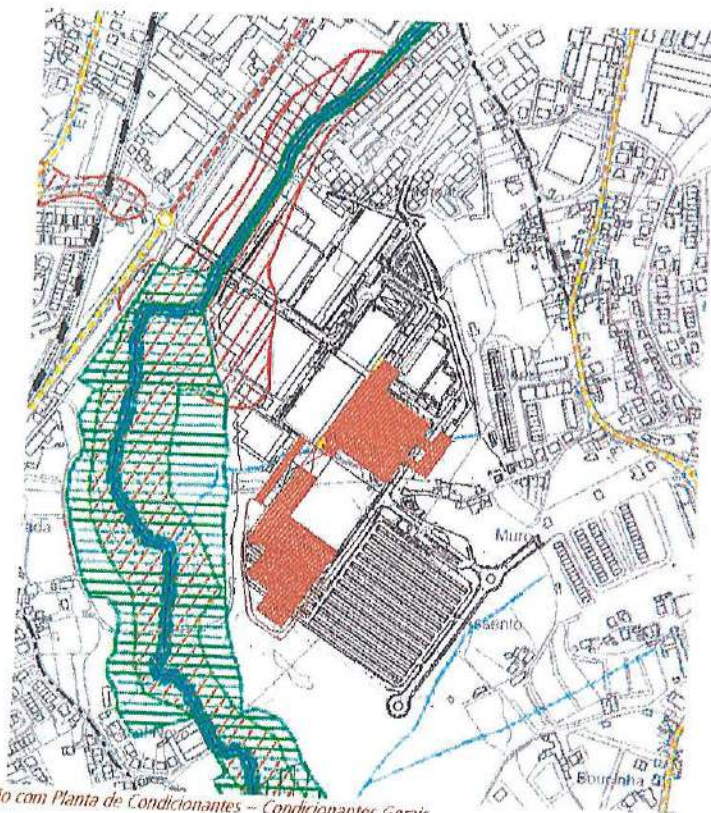
A Bosch, no que respeita ao Zonamento Acústico está inserida em Fontes Produtoras de Ruído.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído

- Extrato da Planta de Condicionantes - Condicionantes Gerais

Pela sobreposição com a Planta de Condicionantes, é possível aferir que parte do Complexo Industrial está sujeito a Condicionamento causados pelos Recursos Hídricos: Zonas Inundáveis ou Ameaçadas pelas Cheias e Leito de Águas Fluviais. É de realçar que a linha de água (a laranja) aquando do pedido de licenciamento de alguns edifícios e após consulta à APA, foi considerada inexistente.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Condicionantes - Condicionantes Gerais

A operação urbanística agora proposta, em nada não irá comprometer a qualidade do ar, da água, do solo e da paisagem (uma vez que se trata de uma área industrial consolidada e cuja ocupação será do ponto de vista arquitetónico cuidada).

Nomeadamente depósitos de resíduos sólidos, sucatas, de inertes e de materiais de qualquer natureza ou o lançamento de efluentes sem tratamento prévio adequado de acordo com as normas em vigor.

Para tal a política ambiental adotada pela Bosch, a nível da qualidade do ar e do solo, está inserida na sua estratégia defensora da neutralidade do CO₂, onde como exemplo, consegui antecipar para o ano de 2020 a meta que tinha definida para 2030.

Importa ainda referir que todas as áreas utilizam energia verde ou adquirem créditos de carbono para compensarem as emissões.

5 – REGULAMENTOS

- Plano Diretor Municipal

Considerando as categorias do solo, esta pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas - AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.

Assim, as normas previstas são as seguintes:

AE1 - Área predominantemente Industrial de Grande ou média Dimensão

- Índice de Utilização Máximo - 1,40 m²/m² (sendo que acima da cota de soleira só é admitido o índice máximo de 1.10 m²/m²)
- Altura Máxima da Edificação - 7.5 m (à exceção das construções especiais devidamente justificadas pelas suas condições de laboração)
- Índice Ocupação Máximo - 70%

- Unidade de Execução de Lomar

Tendo como base os pressupostos previstos para Unidade de Execução de Lomar, importa salientar:

- "... que as unidades de execução deverão ser delimitadas de forma a assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso e a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários abrangidos, através de um sistema de execução. Na situação em concreto o sistema de execução previsto é o da *cooperação*, nos termos da alínea e) do ponto 1.25 do n.º 1 do artigo 110.º do regulamento do PDM."

Quanto ao Enquadramento nos Instrumentos de Planeamento e Gestão do Território:

- "... na categoria de "Espaço de Atividades Económicas – AE1 – área predominantemente industrial de grande ou média dimensão, a única condicionante em presença é o domínio hídrico."

Face ao previsto no regulamento do PDM a solução urbanística proposta para a unidade execução terá de (entre outras):

Concretizar os objetivos, abaixo descritos, face ao conjunto de objetivos gerais para toda a UOPG 25, nos termos do ponto 1.25 alínea C) do artigo 110º:

- "iii) Estruturar uma rede viária interior da UOPG e necessárias conexões com a rede viária envolvente;"
- "iv) Prever a capacidade de expansão das atividades económicas instaladas, designadamente no ramo da eletrónica, visando o desenvolvimento económico do concelho;

E ainda, adotar os parâmetros urbanísticos constantes no regulamento do PDM para as respetivas categorias de espaço em presença, para cumprimento do disposto 1.25 alínea d) do artigo 110.º, o que nos remete para o cumprimento da secção do regulamento destinada à regulação da categoria Espaços de Atividades Económicas, artigos 67º e 70º;

Privilegiar o sistema de execução de cooperação nos termos do ponto 1.25 alínea e) do artigo 110º;

Em termos de morfologia urbana e edificabilidade manter-se-ão os parâmetros urbanísticos previstos no PDM;

Sobre a repartição de custos e benefícios, importa realçar:

- "Para efeitos de cálculo de edificabilidade média... de solo integrado em AE1 destinado a acolher unidades empresariais, com índice de utilização de 1,40 m²/m² sendo que acima da cota de soleira só é admitido 1,10 m²/m². Nestes termos a edificabilidade média será de 1.1."

Relativamente às cedências:

- "... para equipamentos de utilização coletiva ... 16 m² de área cedida por cada 100m² de área de construção destinada a indústria, armazéns ou logística."
- "... para espaços verdes de utilização coletiva ... 20 m² de área cedida por cada 100m² de área de construção destinada a indústria, armazéns ou logística."

No que se refere ao cálculo para cedências de estacionamento:

- "O artigo 106.º do regulamento do PDM apenas estabelece parâmetros de cálculo para cedências de estacionamento público, 1 lugar de estacionamento por veículo ligeiro por cada 150 m² de área de construção e 1 lugar de estacionamento para veículo pesado por lote. Cada lugar de estacionamento ligeiro ocupa 11,25 m² e a não concretização da cedência para domínio público obriga à sua compensação em numerário nos termos definidos em regulamento municipal."

6 – AVALIAÇÃO DAS INCIDÊNCIAS TERRITORIAIS

Incidências Funcionais

Usos

O uso pretendido encontra-se previsto na identificação e regime de edificabilidade das Área e Categoria em concreto definida no PDM e na Unidade de Execução de Lomar.

Os usos pretendidos a ampliar/expandir são os mesmos já licenciados para esta Unidade Industrial, Produção, Escritórios e Laboratórios, não havendo por isso, necessidade nem de alteração nem de adição de novos usos.

Acessibilidades e Tráfego

A empresa da Bosch Braga foi submetido recentemente a um Processo de Ampliação, melhorando e capacitando todo o Complexo de características superiores a nível de edifícios e estacionamento.

Paralelamente, a nível viário e de acessos, foram executadas novas vias de comunicação, ao abrigo de um Estudo de Mobilidade e Tráfego realizado nessa mesma anterior operação urbanística, que por sua vez cumpriram com o disposto na Unidade de Execução de Lomar.

Podemos afirmar que a atual pretensão se enquadra no mesmo Estudo de Mobilidade e Tráfego, uma vez que não se verificam alterações das premissas já aprovadas.

Deste modo, consideramos que estão reunidas as condições ideais, de serventia viária, para que esta proposta de extensão / ampliação seja exequível, onde, mesmo com a execução da intervenção proposta, não acontecerá nenhum agravamento das condições existentes na envolvente.

Incidências Ambientais

Solo

A categoria atribuída ao solo, está perfeitamente enquadrada com a pretensão desejada, não havendo por isso conflitos de uso nem ocupação, uma vez que se trata de uma ampliação na mesma área funcional já existente e dentro do mesmo complexo industrial e na mesma categoria de classificação de solo.

Recursos Hídricos

Com a execução desta obra de construção, não estão previstos impactos negativos ao nível dos recursos hídricos nem durante a sua construção, bem como aquando da utilização dos edifícios.

Biodiversidade

Embora a Bosch Braga não se insira em nenhuma área classificada ou protegida, todos os espaços verdes serão valorizados e potenciados com variedade na sua ocupação vegetativa, tal como foi considerado e executado na última e recente intervenção neste mesmo Complexo Industrial.

Qualidade do Ar

Os eventuais impactos com a qualidade do ar, provenientes da atividade produtiva industrial serão, em tudo, semelhantes aos já produzidos, uma vez que este complexo equipamento se encontra licenciado e em plena atividade,

onde apenas se pretende ampliar a área construtiva de modo a dar resposta ao pretendido aumento da capacidade produtiva.

Ambiente Sonoro (ruído)

Todo o terreno limitado pelo Complexo da Bosch está inserido, no PDM, em Fonte Produtora de Ruído, havendo por isso, consciência sonora dentro dos limites estabelecidos (para os novos edifícios) como já acontece em toda a edificação e maquinaria já contruída, instalada e licenciada.

Resíduos

Durante a fase de construção será apresentado o plano de resíduos de construção e demolição (RCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho.

Para minimizar os impactos normais decorrentes da edificação serão adotadas medidas de atenuação:

- Promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD;
- Disponibilização em obra de um sistema de acondicionamento adequado que permita a gestão seletiva dos RCD;
- Aplicação em obra de uma metodologia de triagem de RCD;
- Manutenção dos RCD o mínimo tempo possível em obra;

Incidências Socioeconómicas

Tal como referido anteriormente, a Bosch Braga é classificada como grande valência no que diz respeito à inovação na cidade de Braga, potenciando assim um aumento muito significativo de postos de trabalho indiretos.

E nesse sentido a Bosch desenvolveu em parceria com o Governo Português um Club de Fornecedores para o seu desenvolvimento tecnológico, onde estão incluídas mais de 3 empresas localizados na área de Braga.

Incidências Físico-formais e Paisagísticas

Apesar de muitas vezes a Arquitetura / Construção "industrial" seja renegada para segundo plano, o mesmo não acontece com a Bosch Braga. É notória a aposta na qualidade arquitetónica e paisagística, bem como na sua agregação como um todo harmonioso e articulado.

Tem sido um fator primordial, o investimento na exceção arquitetónica e paisagística (bem visível na última intervenção de ampliação na construção dos novos edifícios) e que, por sua vez, será uma linhagem para manter em projetos e construções futuras, como a agora proposta.

Tabela Resumo das Incidências Territoriais

INCIDÊNCIAS	DESCRIPTORES	AVALIAÇÃO		
		Impacto	Fraquezas	Oportunidades
Funcionais	Uso	Positivo	S/Aplicação	Investimento em Empresa Estratégica
	Acessibilidades e Tráfego	Positivo	S/Aplicação	Articulação com Rede Viária Existente e Unidade de Execução de Loma*
Ambientais	Solo	Negativo	Impermeabilização*	
	Recursos Hídricos	S/Aplicação	S/Aplicação	
	Biodiversidade	Positivo	S/Aplicação	Estado Controlado e Equilibrado de Áreas Arapuzadas
	Qualidade do Ar	Idêntico ao Existente	S/Aplicação	
	Ambiente Sonoro	Idêntico ao Existente	S/Aplicação	
	Resíduos	Neutro	Produção de RCD em Fase de Construção	
Sócio-Econômicas	Postos de Trabalho	Positivo	S/Aplicação	Criação de Postos de Trabalho Indiretos e Criação de Parcerias Locais
Físico-Formais e Paisagísticas	Arquitetura e Paisagem	Positivo	S/Aplicação	Qualificação de Paisagem Urbana com Qualidade Arquitetônicas

* Na Tabela Resumo das Incidências Territoriais (apresentada previamente), é dado como um impacto negativo nos descritores do Solo das Incidências Ambientais o fator de *Impermeabilização*.

Como tal e de modo a mitigar esta consequência indesejável, esta intervenção irá cingir a impermeabilização total do solo apenas nas áreas de implantação dos edifícios, utilizando em todos os outros casos como vias de acesso e comunicação, lugares de estacionamento e arranjos exteriores, materiais permeáveis de modo a compensar e minimizar, assim, a área de solo totalmente impermeabilizada.

No ponto 3 deste documento, "Parâmetros Urbanísticos do Empreendimento" são distintas as áreas impermeáveis afetadas aos edifícios e as áreas ocupadas por materiais permeáveis.

7 – CONCLUSÃO

Dispõe o Regulamento do PDM de Braga que o conceito de empreendimento estratégico não pode originar significativos impactos negativos no ambiente e no território.

A ampliação/expansão da área construída do Complexo Bosch Braga é um empreendimento que concretiza o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, apresentando um programa que, sendo reconhecido como empreendimento estratégico, permitirá o aumento de produção, dando resposta às atuais necessidades do aumento da capacidade produtiva das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga.

De acordo com os parâmetros urbanísticos apresentados, e que orientarão o projeto a submeter a licenciamento caso o reconhecimento de empreendimento estratégico ocorra, verifica-se o cumprimento dos objetivos previstos no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga;

Assim, e com os argumentos apresentados ao longo deste documento, é nosso entender que estão cumpridos os requisitos para o reconhecimento, desta intervenção, englobada nos empreendimentos estratégicos.

Tendo em conta o já mencionado, os Regulamentos analisados admitem que os empreendimentos desde que sejam considerados estratégicos, são merecedores de enquadramento especial, tendo em vista a captação de investimento e o desenvolvimento do Concelho, importa, portanto, ressaltar as seguintes exceções/isenções, de modo a conferir legitimidade à nova construção proposta:

- Número de pisos / cêrcea máxima do Edifício de Escritórios;
- Regras de cálculo de lugares de estacionamento. Para efeito dos parâmetros de dimensionamento da dotação de estacionamento definidos no artigo 106º, não corresponde a usos dominantes e parâmetros urbanísticos a aplicar no âmbito da classificação e qualificação do solo no artigo 33º, para o efeito deverão ser aplicadas as dispensas e isenções previstas no artigo 107º;
- Índice de Impermeabilização;

ANEXO I | PEÇAS DESENHADAS

Como anexos fazem parte integrante deste documento a Planta de implantação e Perfis do Terreno.

Para melhor enquadramento no artigo 33º deve ser consultado o ponto "3 – Parâmetros Urbanísticos do Empreendimento" com os respetivos Quadros Sinópticos.

RELATÓRIO INCIDÊNCIAS TERRITORIAIS
Bosch Car Multimédia Portugal S.A.

Câmara Municipal de Braga
Agosto 2021

1 – INTRODUÇÃO

O presente estudo refere a avaliação das incidências territoriais do empreendimento Bosch Braga – **Ampliação**, em termos funcionais, ambientais, físico-formais e paisagísticos, tendo em vista o reconhecimento de interesse público estratégico nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 31º e 32º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Braga, Aviso n.º 11741/2015, publicado no Diário da República n.º 201, 2ª Série, de 14 de outubro de 2015.

A Bosch ao longo de mais de 100 anos de presença em Portugal, e a mais 30 anos na cidade de Braga, tem-se pautado por um crescimento sustentado, e a todos os níveis, notável.

A sua visão estratégica, a cada cinco anos, faz com que após o forte investimento de 2018, esteja já a preparar uma nova ampliação de cerca de 65.000 m² em várias fases e um investimento de mais de 25 milhões de euros.

A Bosch, grande defensora da neutralidade carbónica, tinha definido essa meta para 2030, mas conseguiu antecipar para 2020. Todas as áreas utilizam energia verde ou adquirem créditos de carbono para compensarem as emissões.

A Bosch é uma empresa dedicada a inovação de novos produtos nas áreas de mobilidade, casa, edifícios, saúde e bem-estar e, por isso, destaca-se a nível internacional e nacional como uma das empresas que mais patentes submete todos os anos e o desenvolvimento sediado em Braga participa e já submeteu mais de 60 patentes.

Na área produtiva utiliza tecnologia de ponta de acordo com as necessidades dos novos produtos e suportando sempre todo o trabalho humano de uma forma ergonómica e facilitadora no sentido de oferecer aos seus colaboradores maior conforto e segurança durante o desempenho das suas funções, minimizando eventuais efeitos nocivos para a saúde dos mesmos.

A constante mais-valia de inovação apontada à cidade de Braga, bem como o aumento muito significativo de postos de trabalho indiretos, para tal a Bosch desenvolveu em parceria com o Governo Português um Clube de Fornecedores para o seu desenvolvimento tecnológico e em que estão incluídas mais de 3 empresas localizados na área de Braga.

É intenção da empresa construir 3 novos edifícios (Produção e Escritórios – Brg 110 A | Pesquisa e Desenvolvimento e Laboratórios – Brg 112 e Área Técnica – Brg 115a) e um parque de estacionamento e respetivos arranjos exteriores envolventes aos edifícios, com o objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal irá demolir o atual Brg 104 que será substituído pelo Brg 112.

Num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Face ao enquadramento com a Unidade de Execução de Lomar é nosso entendimento pedir isenção da Avaliação de Impacto Ambiental – Plano de Expansão, uma vez que se situa integralmente dentro dos limites do atual complexo da Bosch Braga, e uma vez que não se encontram incompatibilidades no que diz respeito ao cumprimento

dessa mesma Unidade de Execução.

O enquadramento da presente pretensão insere-se, claramente, no artigo 31.º do Regulamento do P.D.M. da CM de Braga, especificamente na SECÇÃO VI – Empreendimentos Estratégicos.

Acumula três dos quatro requisitos necessários ao respetivo enquadramento, a saber:

“a) Apresentem elevado caráter inovador;”

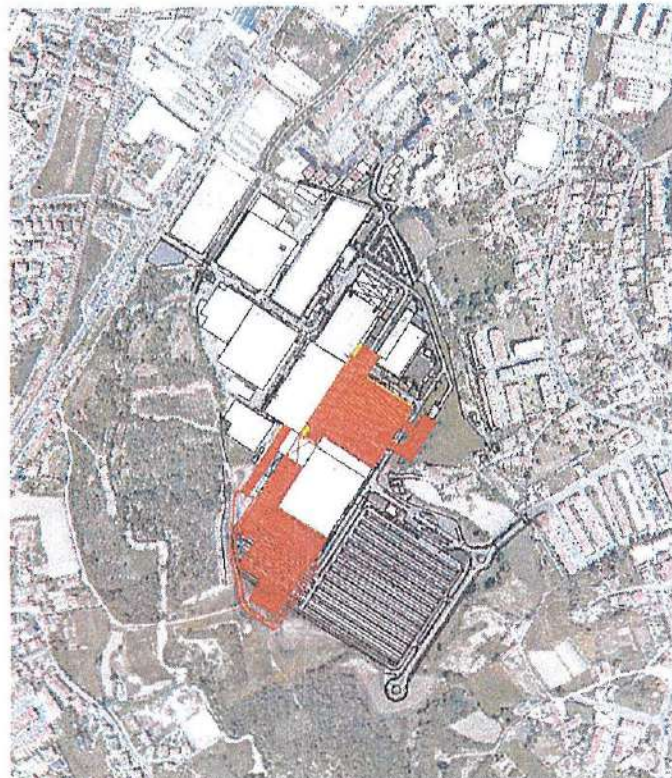
“b) Sejam investimentos na área da cultura, educação, saúde, ambiente, turismo, energias renováveis, indústria, ou complexos de lazer e de recreio;”

“c) Englobem investimentos iguais ou superiores a 2 000 000 €;”

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

- Enquadramento territorial

A área de intervenção, situada na Rua Max Grundig, Lomar, 4705-820, no concelho de Braga, estando confinada nos limites dos terrenos que definem o Complexo Industrial da Bosch.



Localização dos novos edifícios sobre ortofotomapa

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas – AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.

- Descrição do empreendimento

A proposta apresentada tem como objetivo responder às atuais necessidades do aumento da capacidade de produção das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga. Para tal, é proposta a Construção de 3 novos edifícios, designadamente:

- Edifício BRG 112 para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios;

A localização / implantação do edifício Brg 112 pode ser ajustado dentro do complexo da Bosch, embora mantenha as mesmas características e índices urbanísticos apresentados neste documento.

Este edifício é composto por vários volumes interligados entre si com um número total de pisos a definir em cada um dos volumes, sendo que é proposta uma volumetria máxima de rés-do-chão + 3 pisos, apresentando como 177.91 a cota de platibanda.

No conjunto, este edifício, destinado para Pesquisa, Desenvolvimento e Laboratórios soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 32.800 m².

- Edifício BRG 110 A e para Produção e Escritórios;

No caso do edifício Brg110 A, embora num único volume, e proposta em continuidade com o já existente Brg110 (edifício de produção e escritórios) apresenta alturas (cotas) de platibanda diferentes, a saber 157.31 para a parte da produção, composto por um único piso e 163.30 no que diz respeito à função de escritórios, que por sua vez se desenvolve em três pisos.

No conjunto, este edifício, destinado para Área de Produção (13.109 m²) e Escritórios (10.292 m²) soma uma área de construção total, neste momento e aproximada, de 23.401 m².

É de salientar que toda a construção proposta apenas apresenta construção acima da cota de soleira. Faz ainda parte da proposta de construção dos arruamentos e demais arranjos exteriores envolventes ao edifício no sentido manter o acesso direto ao Brg115 e ao Brg 115A onde se encontram a Logística e a Área Técnica.

- Edifício BRG 115 A para Áreas Técnicas;

No caso do edifício Brg115 A, este é proposto num volume único, e tem como objetivo aumentar a área técnica disponível no atual Brg115. O volume desenvolve-se em dois pisos permitindo dar resposta e apoio técnico à ampliação que aqui se apresenta.

Os dois pisos que o compõe atingem a cota da platibanda de 158.00, com uma área total de construção aproximada de 3.000 m².

As áreas apresentadas, para os edifícios propostos (sensivelmente 65.000 m²), são aproximadas e primordiais para colmatar as necessidades atuais para que o complexo industrial consiga dar resposta ao constante crescimento e exigência do mercado.

Conforme anteriormente referido, num futuro próximo, faz também parte da pretensão da Bosch Braga a construção de um parque de estacionamento em altura (800 lugares) no sentido de libertar terreno e minimizar a área pavimentada impermeável (ver anexo I | peças desenhadas).

Uma vez que a expansão será concretizada de forma faseada, estas áreas podem atingir, num futuro próximo, um total de 65.000m² de construção integrando a mesma categoria de empreendimentos estratégicos.

3 – PARÂMETROS URBANÍSTICOS DO EMPREENDIMENTO

BRG 112 ESCRITÓRIOS R + D (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	32 800 m ²
Uso Pretendido	Desenvolvimento Pesquisa Laboratórios
Implantação	18 265 m ²
Área Impermeável	17 671 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	r/c + 3 (máx.)
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	4 (máx.)
Altura da Fachada	18,00 ml (máx.)
Volumetria do Edifício	353 420 m ³

BRG 110 A EDIFÍCIO DE PRODUÇÃO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	13 109 m ²
Uso Pretendido	Indústria
Implantação	13 109 m ²
Área Impermeável	13 109 m ²
Número de Pisos / Área Acima da Cota da Soleira	1
Número de Pisos / Área Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	1
Altura da Fachada	10,15 ml
Volumetria	133 056 m ³

BRG 110 A ESCRITÓRIOS (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	10 292 m ²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Implantação	3 871 m ²
Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	3
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	3
Altura da Fachada	15,25 ml
Volumetria do Edifício	74 943 m ³

BRG 115 A ÁREA TÉCNICA (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área Bruta de Construção	3 000 m ²
Uso Pretendido	Área Técnica
Implantação	1 500 m ²

Número de Pisos Acima da Cota da Soleira	2
Número de Pisos Abaixo da Cota da Soleira	0
Número Total de Pisos	2
Altura da Fachada	10,00 m
Volumetria do Edifício	15 000 m³

ESTACIONAMENTO (CONSTRUÇÃO NOVA)

Área de Ocupação	4 300 m²
Uso Pretendido	Apoio à Indústria
Área Impermeabilização	2 665 m²

IMPERMEABILIZAÇÃO

Área de Impermeabilização Total	40 451 m²
Edifícios	2 665 m²
Vias de Comunicação / Passeios	2 969 m²

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE

ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável	
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²	
Abaixo da Cota Soleira	
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
(ΣÁrea Construção) 11 752 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,09 m²/m²	
Acima da Cota de Soleira	
Área Construção 56 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
(ΣÁrea Construção) 56 167 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,43 m²/m²	

QUADRO DE ÍNDICE | EXISTENTE + PROPOSTA ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

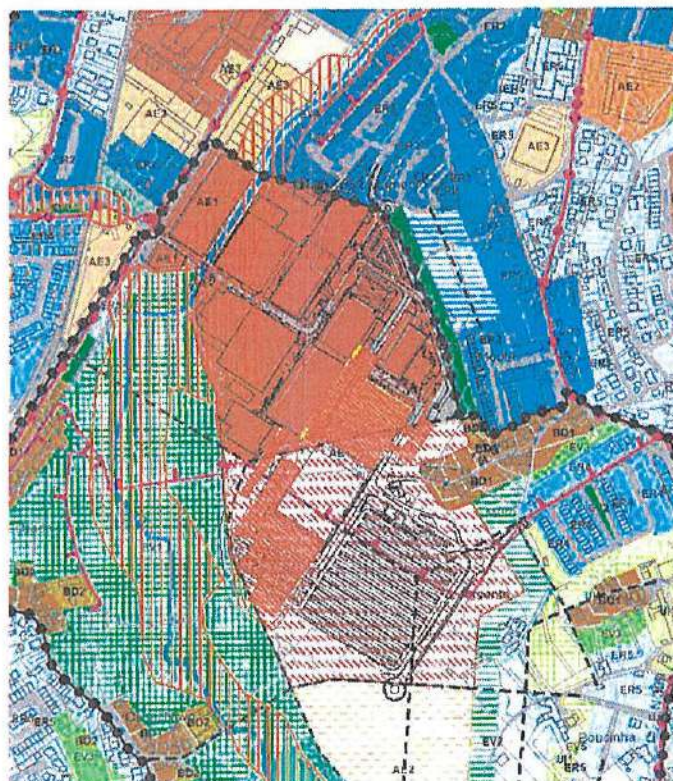
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO CLASSIFICAÇÃO AE1 Urbanizado e Urbanizável	
Índice de Utilização Máximo é de 1,40 m²/m² Sendo que Acima da Cota de Soleira é de 1,10 m²/m²	
Abaixo da Cota Soleira	
Área Construção 11 752m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
(ΣÁrea Construção) 11 752 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,09 m²/m²	
Acima da Cota de Soleira	
Área Construção 121 167m² Área Solo = 131 985m² (14 538m² Urbanizado + 117 447m² Urbanizável)	
(ΣÁrea Construção) 121 167 / (Área Solo) 131 985 = (Iu – Índice Utilização Solo) 0,92 m²/m²	

4 - VERIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DOS USOS PROPOSTOS

De modo a verificar a conformidade da Expansão/Ampliação da área de construção do Complexo Industrial da Bosch com as normas regulamentares aplicáveis, apresenta-se de seguida a sobreposição da intervenção sobre os documentos que compõe o PDM de Braga.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

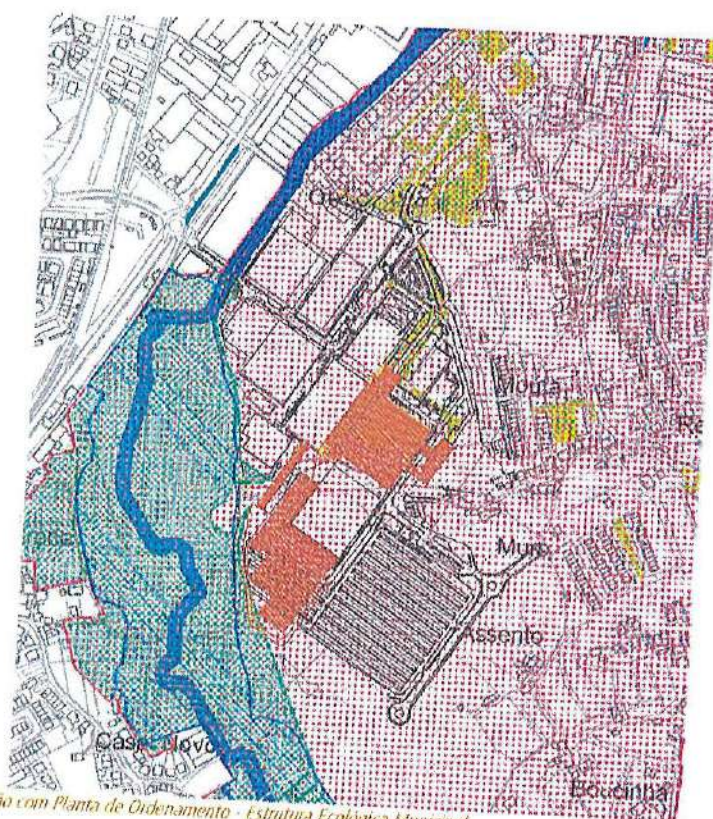
A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas - AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo

- Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

A pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Estrutura Ecológica Municipal na Categoria de Corredor Estruturante.

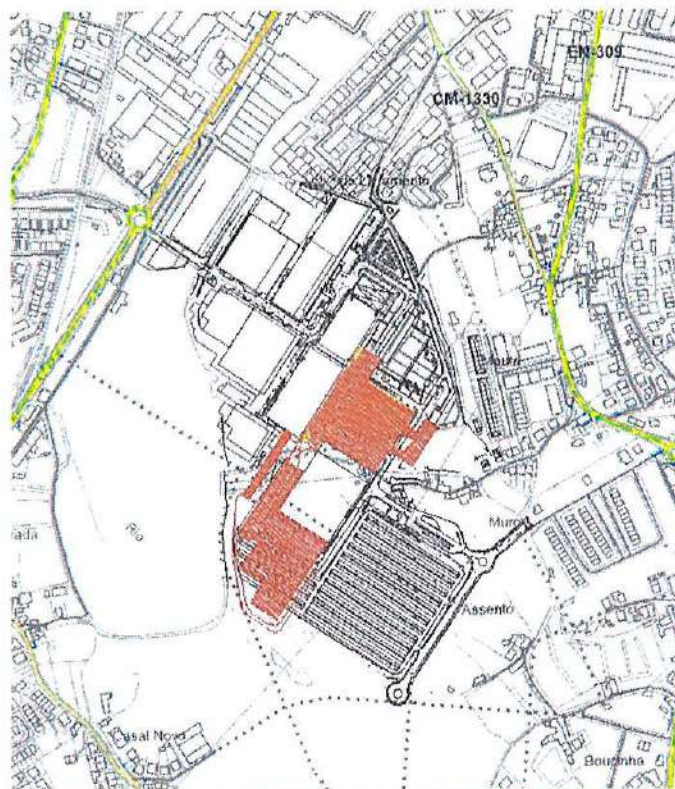


Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal

É de salientar, especificamente no que diz respeito à Extrato da Planta de Ordenamento - Estrutura Ecológica Municipal a promoção e contributos para a manutenção, reforço e valorizando as premissas dos corredores estruturantes previstos nesta Carta do PDM, em conformidade com as disposições das alíneas a) e b) do artigo 27º e enquadramento da pretensão na envolvente (nº1 do artigo 69º) onde a intervenção a ocupação proposta em nada interfere negativamente nas características dos sistemas ecológicos, como pelo contrário, apresenta um contributo bastante positivo para a sua manutenção, reforço e valorização.

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

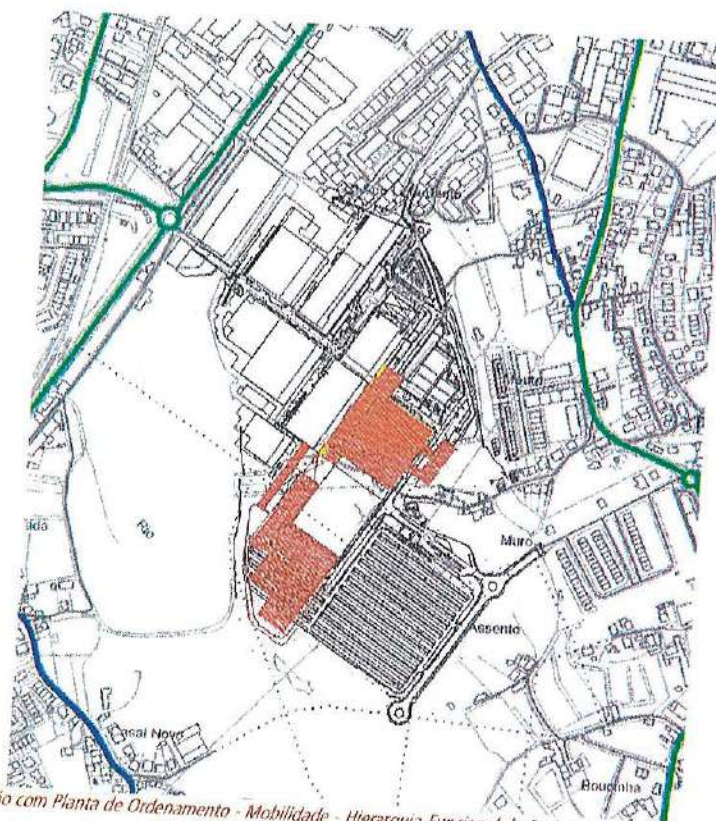
A nível de mobilidade e tendo em conta a hierarquia da rede viária é notória a proximidade com as Estrada Nacionais (embora desclassificadas pela E.P. e pela CM de Braga).



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Administrativa da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

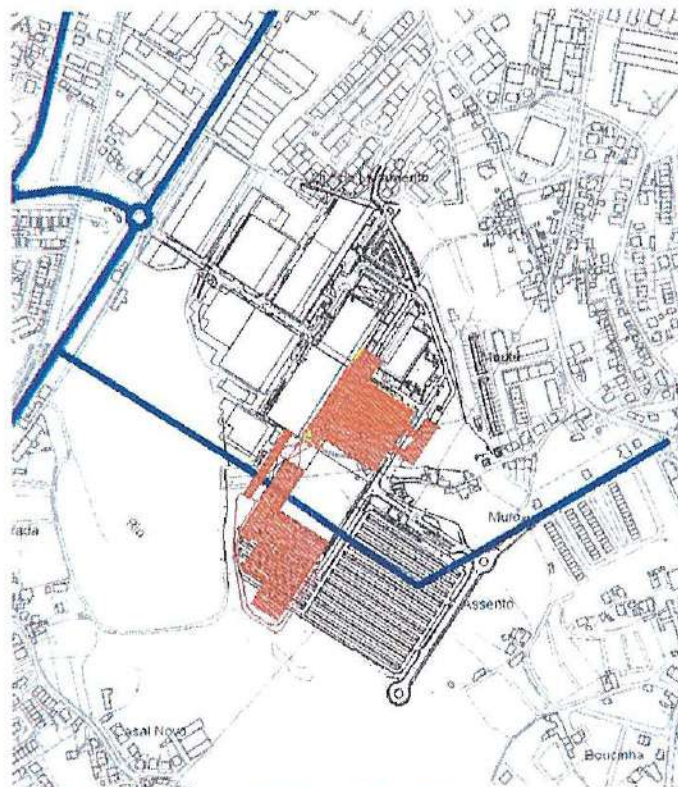
Na categoria de hierarquia funcional da rede viária o complexo é servido por vias de comunicação, Principal, Secundária e Local.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Hierarquia Funcional da Rede Viária

- Extrato da Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

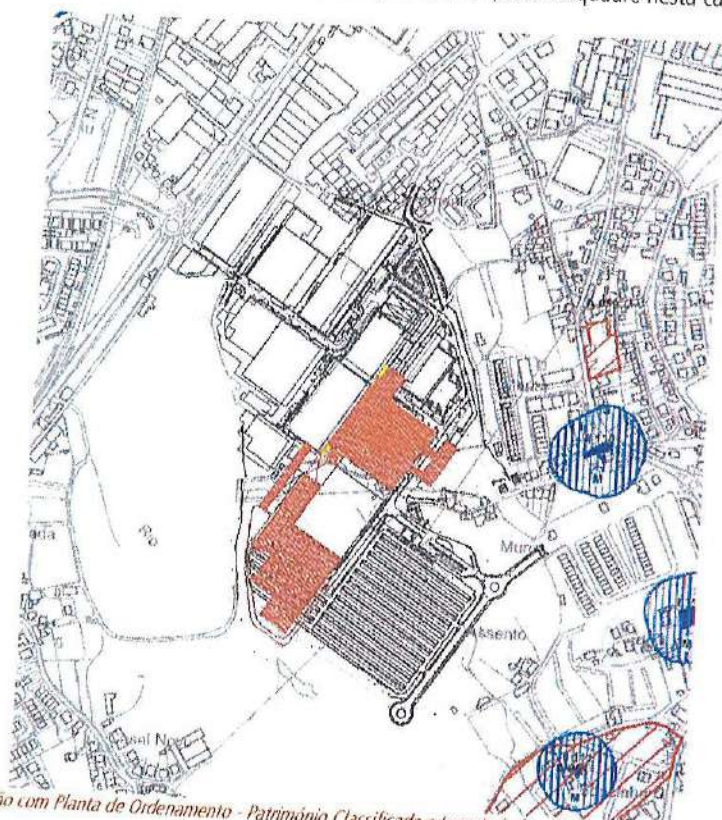
O complexo da Bosch é servido pela Rede Ciclável Intra-Urbana. É de realçar que a via ciclável que atravessa o actual Complexo da Bosch, é agora inexistente.



Sobreposição de intervenção com Planta de Ordenamento - Mobilidade - Rede Ciclável

- Extrato da Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

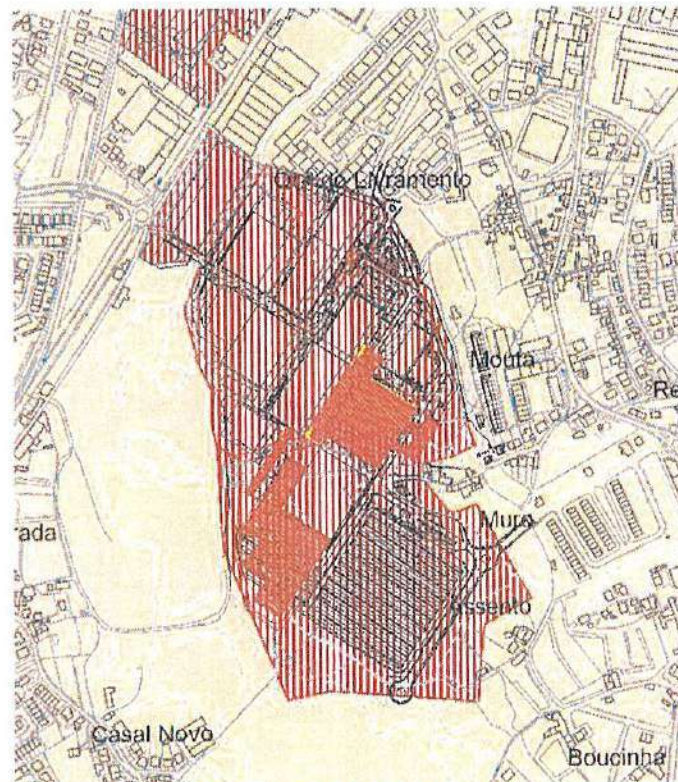
A totalidade dos terrenos da Bosch Braga não apresenta património que se enquadre nesta categoria.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Património Classificado e Inventariado - Sistema Patrimonial

- Extrato da Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído

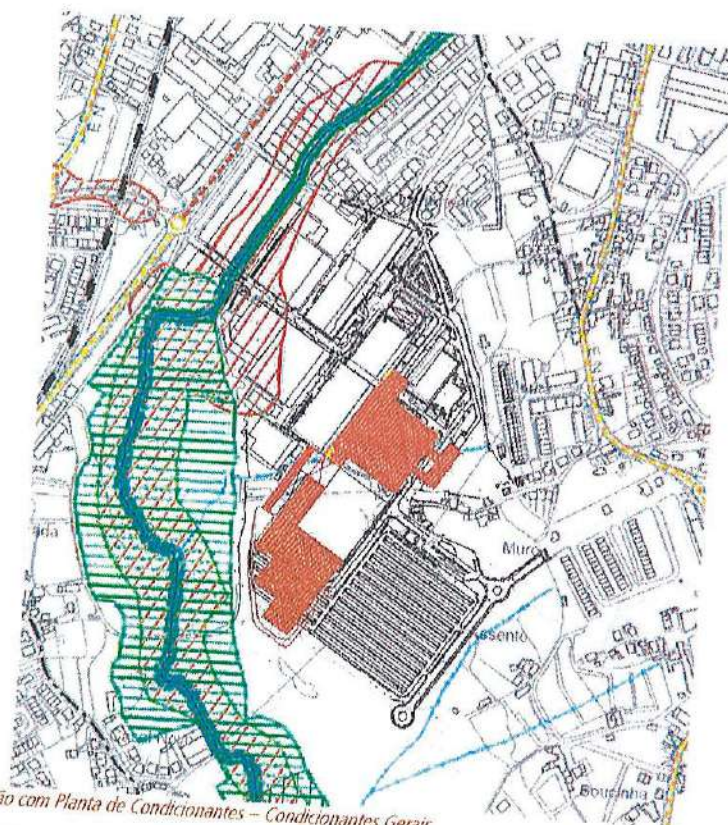
A Bosch, no que respeita ao Zonamento Acústico está inserida em Fontes Produtoras de Ruído.



Sobreposição de Intervenção com Planta de Ordenamento - Zonamento da Sensibilidade ao Ruído

- Extrato da Planta de Condicionantes - Condicionantes Gerais

Pela sobreposição com a Planta de Condicionantes, é possível aferir que parte do Complexo Industrial está sujeito a Condicionamento causados pelos Recursos Hídricos: Zonas Inundáveis ou Ameaçadas pelas Cheias e Leito de Águas Fluviais. É de realçar que a linha de água (a laranja) aquando do pedido de licenciamento de alguns edifícios e após consulta à APA, foi considerada inexistente.



Sobreposição de intervenção com Planta de Condicionantes - Condicionantes Gerais

A operação urbanística agora proposta, em nada não irá comprometer a qualidade do ar, da água, do solo e da paisagem (uma vez que se trata de uma área industrial consolidada e cuja ocupação será do ponto de vista arquitetónico cuidada).

Nomeadamente depósitos de resíduos sólidos, sucatas, de inertes e de materiais de qualquer natureza ou o lançamento de efluentes sem tratamento prévio adequado de acordo com as normas em vigor.

Para tal a política ambiental adotada pela Bosch, a nível da qualidade do ar e do solo, está inserida na sua estratégia defensora da neutralidade do CO₂, onde como exemplo, consegui antecipar para o ano de 2020 a meta que tinha definida para 2030.

Importa ainda referir que todas as áreas utilizam energia verde ou adquirem créditos de carbono para compensarem as emissões.

5 – REGULAMENTOS

- Plano Diretor Municipal

Considerando as categorias do solo, esta pretensão, no que respeita ao Plano Diretor Municipal de Braga, está enquadrada, na Planta de Ordenamento como Solo Urbano na Categoria de Espaços de Atividades Económicas - AE1 – Indústria de Grande ou Média Dimensão.

Assim, as normas previstas são as seguintes:

AE1 - Área predominantemente Industrial de Grande ou média Dimensão

- Índice de Utilização Máximo - 1,40 m²/m² (sendo que acima da cota de soleira só é admitido o índice máximo de 1.10 m²/m²)
- Altura Máxima da Edificação - 7.5 m (à exceção das construções especiais devidamente justificadas pelas suas condições de laboração)
- Índice Ocupação Máximo - 70%

- Unidade de Execução de Lomar

Tendo como base os pressupostos previstos para Unidade de Execução de Lomar, importa salientar:

- "... que as unidades de execução deverão ser delimitadas de forma a assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso e a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários abrangidos, através de um sistema de execução. Na situação em concreto o sistema de execução previsto é o da *cooperação*, nos termos da alínea e) do ponto 1.25 do n.º 1 do artigo 110.º do regulamento do PDM."

Quanto ao Enquadramento nos Instrumentos de Planeamento e Gestão do Território:

- "... na categoria de "Espaço de Atividades Económicas – AE1 – área predominantemente industrial de grande ou média dimensão, a única condicionante em presença é o domínio hídrico."

Face ao previsto no regulamento do PDM a solução urbanística proposta para a unidade execução terá de (entre outras):

Concretizar os objetivos, abaixo descritos, face ao conjunto de objetivos gerais para toda a UOPG 25, nos termos do ponto 1.25 alínea C) do artigo 110º:

- "iii) Estruturar uma rede viária interior da UOPG e necessárias conexões com a rede viária envolvente;"
- "iv) Prever a capacidade de expansão das atividades económicas instaladas, designadamente no ramo da eletrónica, visando o desenvolvimento económico do concelho;

E ainda, adotar os parâmetros urbanísticos constantes no regulamento do PDM para as respetivas categorias de espaço em presença, para cumprimento do disposto 1.25 alínea d) do artigo 110.º, o que nos remete para o cumprimento da secção do regulamento destinada à regulação da categoria Espaços de Atividades Económicas, artigos 67º e 70º;

Privilegiar o sistema de execução de cooperação nos termos do ponto 1.25 alínea e) do artigo 110º;

Em termos de morfologia urbana e edificabilidade manter-se-ão os parâmetros urbanísticos previstos no PDM;

Sobre a repartição de custos e benefícios, importa realçar:

- "Para efeitos de cálculo de edificabilidade média... de solo integrado em AE1 destinado a acolher unidades empresariais, com índice de utilização de 1,40 m²/m² sendo que acima da cota de soleira só é admitido 1,10 m²/m². Nestes termos a edificabilidade média será de 1.1."

Relativamente às cedências:

- "... para equipamentos de utilização coletiva ... 16 m² de área cedida por cada 100m² de área de construção destinada a indústria, armazéns ou logística."
- "... para espaços verdes de utilização coletiva ... 20 m² de área cedida por cada 100m² de área de construção destinada a indústria, armazéns ou logística."

No que se refere ao cálculo para cedências de estacionamento:

- "O artigo 106.º do regulamento do PDM apenas estabelece parâmetros de cálculo para cedências de estacionamento público, 1 lugar de estacionamento por veículo ligeiro por cada 150 m² de área de construção e 1 lugar de estacionamento para veículo pesado por lote. Cada lugar de estacionamento ligeiro ocupa 11,25 m² e a não concretização da cedência para domínio público obriga à sua compensação em numerário nos termos definidos em regulamento municipal."

6 – AVALIAÇÃO DAS INCIDÊNCIAS TERRITORIAIS

Incidências Funcionais

Usos

O uso pretendido encontra-se previsto na identificação e regime de edificabilidade das Área e Categoria em concreto definida no PDM e na Unidade de Execução de Lomar.

Os usos pretendidos a ampliar/expandir são os mesmos já licenciados para esta Unidade Industrial, Produção, Escritórios e Laboratórios, não havendo por isso, necessidade nem de alteração nem de adição de novos usos.

Acessibilidades e Tráfego

A empresa da Bosch Braga foi submetido recentemente a um Processo de Ampliação, melhorando e capacitando todo o Complexo de características superiores a nível de edifícios e estacionamento.

Paralelamente, a nível viário e de acessos, foram executadas novas vias de comunicação, ao abrigo de um Estudo de Mobilidade e Tráfego realizado nessa mesma anterior operação urbanística, que por sua vez cumpriram com o disposto na Unidade de Execução de Lomar.

Podemos afirmar que a atual pretensão se enquadra no mesmo Estudo de Mobilidade e Tráfego, uma vez que não se verificam alterações das premissas já aprovadas.

Deste modo, consideramos que estão reunidas as condições ideais, de serventia viária, para que esta proposta de extensão / ampliação seja exequível, onde, mesmo com a execução da intervenção proposta, não acontecerá nenhum agravamento das condições existentes na envolvente.

Incidências Ambientais

Solo

A categoria atribuída ao solo, está perfeitamente enquadrada com a pretensão desejada, não havendo por isso conflitos de uso nem ocupação, uma vez que se trata de uma ampliação na mesma área funcional já existente e dentro do mesmo complexo industrial e na mesma categoria de classificação de solo.

Recursos Hídricos

Com a execução desta obra de construção, não estão previstos impactos negativos ao nível dos recursos hídricos nem durante a sua construção, bem como aquando da utilização dos edifícios.

Biodiversidade

Embora a Bosch Braga não se insira em nenhuma área classificada ou protegida, todos os espaços verdes serão valorizados e potenciados com variedade na sua ocupação vegetativa, tal como foi considerado e executado na última e recente intervenção neste mesmo Complexo Industrial.

Qualidade do Ar

Os eventuais impactos com a qualidade do ar, provenientes da atividade produtiva industrial serão, em tudo, semelhantes aos já produzidos, uma vez que este complexo equipamento se encontra licenciado e em plena atividade,

onde apenas se pretende ampliar a área construtiva de modo a dar resposta ao pretendido aumento da capacidade produtiva.

Ambiente Sonoro (ruído)

Todo o terreno limitado pelo Complexo da Bosch está inserido, no PDM, em Fonte Produtora de Ruído, havendo por isso, consciência sonora dentro dos limites estabelecidos (para os novos edifícios) como já acontece em toda a edificação e maquinaria já contruída, instalada e licenciada.

Resíduos

Durante a fase de construção será apresentado o plano de resíduos de construção e demolição (RCD), nos termos do Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho.

Para minimizar os impactos normais decorrentes da edificação serão adotadas medidas de atenuação:

- Promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD;
- Disponibilização em obra de um sistema de acondicionamento adequado que permita a gestão seletiva dos RCD;
- Aplicação em obra de uma metodologia de triagem de RCD;
- Manutenção dos RCD o mínimo tempo possível em obra;

Incidências Socioeconómicas

Tal como referido anteriormente, a Bosch Braga é classificada como grande valência no que diz respeito à inovação na cidade de Braga, potenciando assim um aumento muito significativo de postos de trabalho indiretos. E nesse sentido a Bosch desenvolveu em parceria com o Governo Português um Club de Fornecedores para o seu desenvolvimento tecnológico, onde estão incluídas mais de 3 empresas localizados na área de Braga.

Incidências Físico-formais e Paisagísticas

Apesar de muitas vezes a Arquitetura / Construção "industrial" seja renegada para segundo plano, o mesmo não acontece com a Bosch Braga. É notória a aposta na qualidade arquitetónica e paisagística, bem como na sua agregação como um todo harmonioso e articulado. Tem sido um fator primordial, o investimento na exceção arquitetónica e paisagística (bem visível na última intervenção de ampliação na construção dos novos edifícios) e que, por sua vez, será uma linhagem para manter em projetos e construções futuras, como a agora proposta.

Tabela Resumo das Incidências Territoriais

INCIDÊNCIAS	DESCRITORES	AVALIAÇÃO		
		Impacto	Fraquezas	Oportunidades
Funcionais	Uso	Positivo	S/Aplicação	Investimento em Empresa Estratégica
	Acessibilidades e Tráfego	Positivo	S/Aplicação	Articulação com Rede Viária Existente e Unidade de Execução de Lomar
Ambientais	Solo	Negativo	Impermeabilização*	
	Recursos Hídricos	S/Aplicação	S/Aplicação	
	Biodiversidade	Positivo	S/Aplicação	Estudo Cuidado e Equilibrado da Áreas Agradadas
	Qualidade do Ar	Idêntico ao Existente	S/Aplicação	
	Ambiente Sonoro	Idêntico ao Existente	S/Aplicação	
	Resíduos	Neutro	Produção de RCD em Fase de Construção	
Sócio-Econômicas	Postos de Trabalho	Positivo	S/Aplicação	Criação de Postos de Trabalho Indirectos e Criação de Parcerias Locais
Físico-Formais e Paisagísticas	Arquitectura e Paisagem	Positivo	S/Aplicação	Qualificação da Paisagem Urbana com Qualidade Arquitectónica

* Na Tabela Resumo das Incidências Territoriais (apresentada previamente), é dado como um impacto negativo nos descritores do Solo das Incidências Ambientais o fator de *Impermeabilização*.

Como tal e de modo a mitigar esta consequência indesejável, esta intervenção irá cingir a impermeabilização total do solo apenas nas áreas de implantação dos edifícios, utilizando em todos os outros casos como vias de acesso e comunicação, lugares de estacionamento e arranjos exteriores, materiais permeáveis de modo a compensar e minimizar, assim, a área de solo totalmente impermeabilizada.

No ponto 3 deste documento, "Parâmetros Urbanísticos do Empreendimento" são distintas as áreas impermeáveis afetas aos edifícios a as áreas ocupadas por materiais permeáveis.

7 – CONCLUSÃO

Dispõe o Regulamento do PDM de Braga que o conceito de empreendimento estratégico não pode originar significativos impactos negativos no ambiente e no território.

A ampliação/expansão da área construída do Complexo Bosch Braga é um empreendimento que concretiza o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, apresentando um programa que, sendo reconhecido como empreendimento estratégico, permitirá o aumento de produção, dando resposta às atuais necessidades do aumento da capacidade produtiva das instalações e o intuito de acompanhar o presente cenário de expansão industrial da Bosch Car Multimédia Portugal S.A. de Braga.

De acordo com os parâmetros urbanísticos apresentados, e que orientarão o projeto a submeter a licenciamento caso o reconhecimento de empreendimento estratégico ocorra, verifica-se o cumprimento dos objetivos previstos no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga;

Assim, e com os argumentos apresentados ao longo deste documento, é nosso entender que estão cumpridos os requisitos para o reconhecimento, desta intervenção, englobada nos empreendimentos estratégicos.

Tendo em conta o já mencionado, os Regulamentos analisados admitem que os empreendimentos desde que sejam considerados estratégicos, são merecedores de enquadramento especial, tendo em vista a captação de investimento e o desenvolvimento do Concelho, importa, portanto, ressaltar as seguintes exceções/isenções, de modo a conferir legitimidade à nova construção proposta:

- Número de pisos / cêrcea máxima do Edifício de Escritórios;
- Regras de cálculo de lugares de estacionamento. Para efeito dos parâmetros de dimensionamento da dotação de estacionamento definidos no artigo 106º, não corresponde a usos dominantes e parâmetros urbanísticos a aplicar no âmbito da classificação e qualificação do solo no artigo 33º, para o efeito deverão ser aplicadas as dispensas e isenções previstas no artigo 107º;
- Índice de Impermeabilização;

ANEXO I | PEÇAS DESENHADAS

Como anexos fazem parte integrante deste documento a Planta de implantação e Perfis do Terreno.

Para melhor enquadramento no artigo 33º deve ser consultado o ponto "3 – Parâmetros Urbanísticos do Empreendimento" com os respetivos Quadros Sinópticos.



BRAGA

os Urbanos de Braga estão a recrutar:

FEIRO/A ELETROTÉCNICO (M/F)

Função:

ia do Diretor do Dep. Engenharia de Equipamentos e Manutenção,
as responsabilidades:

de manutenção, preventiva e corretiva, nas áreas de eletrónica de
do e controlo, eletricidade de autocarros térmicos/elétricos e carrega-
baterias;

a "Disponibilidade Operacional" da frota de autocarros elétricos;

ento de documentação de apoio à execução e gestão da manutenção;
reino de Técnicos Mecatrónicos.

Obrigatório:

em Engenharia Eletrotécnica;

s na área da manutenção de eletrónica de potência, comando e con-
a tração elétrica ou instalações elétricas industriais;

omprovada, mínima de 3 anos, no desempenho de funções similares
lização de técnicas avançadas de diagnóstico e intervenção;

erramentas informáticas Office e Diagnóstico.

o completo, no site institucional dos TUB, na Área Recrutamento e

ção até dia 1 novembro 2021.

CA
UESA

CA



Direcção Geral
de Energia e Geologia

EDITAL

CAC/723

TROMINHO - Combustíveis e Lubrificantes, Lda., pretende obter licença para
ombustíveis constituída por Posto de Abastecimento de Combustíveis desti-
plico, sita em EN 205-4, Km 7+ 150E, freguesia de Adaúfe, concelho e distrito

ção encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de
a atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, que
dimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos
eo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamen-

com a disposição no n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de Outubro, alte-
º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou
tar por escrito, na área Norte desta Direcção Geral, sita na Rua Manuel Pacheco,
i, 4200-804 Porto, no prazo de 20 dias contados da data de publicação deste
nações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada
tituição:

	Instalação	Capacidade (litros)
ário	Enterrado	25.000
ário	Enterrado	10.000
uper (I.O.95)	Enterrado	20.000
Plus (I.O.98)	Enterrado	10.000
ário	Enterrado	10.000
o e Mercado	Enterrado	10.000

.000 litros



BRAGA
Município

DMUOP/DPOT/DIVISÃO

EDITAL N.º ED/67149/2021

DISCUSSÃO PÚBLICA

PROC.º 2021/300.30.008/205 - E/40467/20

POR DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL TOMADA EM REUNIÃO PÚBLICA DE 2021/09/13, FOI RECONHECIDO O INTERESSE PÚBLICO EM
AMPLIAÇÃO DA UNIDADE EMPRESARIAL DA BOSCH, LOCALIZADA
DIG, FREGUESIA DE LOMAR (ATUALMENTE INTEGRADA NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE LOMAR E ARCOS).

DOUTOR JOÃO VASCONCELOS BARROS RODRIGUES, Vereador do Município, Ordenamento e Planeamento, da Câmara Municipal de Braga, r
petências subdelegadas por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga de 2021/10/18:

FAZ SABER QUE, em cumprimento da deliberação do Executivo Municipal em reunião ordinária pública de 2021/09/13 e nos termos do, artigo 3.º do PDM e art.º 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Urbanização e Planeamento, o Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio irá decorrer por um prazo de 2 (dois) anos a partir do quinto dia após a divulgação do presente edital, a discussão pública "RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO PARA A EMPRESA BOSCH, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DOS INSTRUMENTOS DE URBANIZAÇÃO E PLANEAMENTO DO PDM."

Os documentos poderão ser consultados na Direcção Municipal de Ordenamento e Planeamento / Divisão de Planeamento da Câmara Municipal de Braga na página oficial da Câmara.

Para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor e conteúdo, afixados nos lugares de estilo, publicitado no site do Município e no Diário da República, de âmbito local.

Braga e Direcção Municipal/DPOT/Divisão de Planeamento, 2021/10/18

O VEREADOR,

João Vasconcelos Barros Rodrigues (Doutor)



BRAGA
Município

DMUOP/DPOT/DIVISÃO

EDITAL N.º ED/67156/2021

DISCUSSÃO PÚBLICA

PROC.º 2021/450.10.204/5082 - E/31853/2021 E E/31854/2021

POR DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL TOMADA EM REUNIÃO PÚBLICA DE 2021/09/13, FOI RECONHECIDO O INTERESSE PÚBLICO EM
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE PARA INSTALAÇÃO DE SERVIDOR NO LOTEAMENTO MUNICIPAL NA AGRINHA, FREGUESIA DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMEIRA, INTEGRADA NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMEIRA, PELA EMPRESA UNLIMITED TENDENCY - LDA,

DOUTOR JOÃO VASCONCELOS BARROS RODRIGUES, Vereador do Município, Ordenamento e Planeamento, da Câmara Municipal de Braga, r
cias subdelegadas por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga de 2021/10/18:

FAZ SABER QUE, em cumprimento da deliberação do Executivo Municipal em reunião ordinária pública de 2021/09/13 e nos termos do, artigo 3.º do PDM e art.º 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Urbanização e Planeamento, o Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio irá decorrer por um prazo de 2 (dois) anos a partir do quinto dia após a divulgação do presente edital, a discussão pública "RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO PARA A EMPRESA UNLIMITED TENDENCY - LDA., NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DOS INSTRUMENTOS DE URBANIZAÇÃO E PLANEAMENTO DO PDM."

Os documentos poderão ser consultados na Direcção Municipal de Ordenamento e Planeamento / Divisão de Planeamento da Câmara Municipal de Braga na página oficial da Câmara.

Para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor e conteúdo, afixados nos lugares de estilo, publicitado no site do Município e no Diário da República, de âmbito local.